



Esportes

BOTA: A UM PASSO DA FINAL

O Botafogo tem de volta Lenílson na partida decisiva de hoje que vale vaga para decisão da Série D **PÁGINA 23**

TREZE PRÓXIMO DA VAGA

O Treze contará com o meia Christian no jogo que pode garantir vaga para próxima fase da Série C. **PÁGINA 23**



PESQUISA SEBRAE

Empresas da PB sobrevivem mais

A taxa de sobrevivência das empresas da Paraíba é a segunda maior do país. De acordo com levantamento do Sebrae, 80% delas conseguem superar os dois primeiros anos. O setor do comércio do Estado é o que apresenta melhor índice. **PÁGINA 11**

FOTO: Secom-PB



Mais de R\$ 350 mi foram investidos na agropecuária em mil dias **PÁGINA 15**

MEIO AMBIENTE

42% do Litoral do Estado está em processo de erosão

Avanço do oceano é provocado por mudanças no curso dos rios e construções à beira-mar. **PÁGINA 13**

Bicicleta ainda é o presente preferido das crianças

PÁGINA 4

MERCADO

Envelhecimento populacional preocupa governos

Dentro de 50 anos, o percentual de idosos da Paraíba vai ser quatro vezes maior. **PÁGINA 10**

Validade do voto obrigatório divide opinião de políticos

PÁGINA 18

2º Caderno

Material para discutir a forma de fazer teatro

Organizadores da Mostra de Teatro de Grupo lançam um material que avalia o evento **PÁGINA 8**

Totonho recebe homenagem na Mostra Sesc

Festival acontece amanhã e na quarta-feira e vai apresentar 18 músicas selecionadas **PÁGINA 5**

FOTO: Andréa Gisele

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 24° Mín.	CARIÍ-AGRESTE Sol e poucas nuvens 33° Máx. 19° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 35° Máx. 21° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,210 (compra)	R\$ 2,211 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,130 (compra)	R\$ 2,270 (venda)
EURO	R\$ 2,996 (compra)	R\$ 2,998 (venda)

- Aesa inicia terça-feira, em Curral Velho, caravana de debates sobre uso da água
- Abertas as inscrições para Exames Supletivos dos Ensinos Fundamental e Médio
- Seminário Municipal sobre Transparência e Arquivos Públicos será quinta-feira
- Projovem Urbano da PMJP oferece 4 mil vagas para cursos de qualificação

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h49	2.5m
baixa	10h53	0.2m
ALTA	17h04	2.5m
baixa	23h08	0.2m

Editorial

Educar mais e melhor

Quem segue pela Avenida Beira Rio em direção ao Parque Solon de Lucena, no centro de João Pessoa, depara-se, nas imediações da Avenida Getúlio Vargas, com um intenso e alegre movimento de jovens fardados, que conversam, riem, brincam, enfim, despendem a energia e a irreverência próprias da idade.

Protagonizam esse alegre burburinho, nos dias úteis da semana, os estudantes do maior e mais tradicional complexo educacional público da área central da capital, formado pelas escolas Lyceu Paraibano, Olivina Olívia Carneiro da Cunha, Argentina Pereira Gomes e Instituto de Educação da Paraíba (IEP).

O complexo reúne mais de seis mil alunos e alunas - um terço dos quais apenas do Lyceu Paraibano -, oriundos de praticamente todos os bairros da cidade, o que transforma o complexo em um dos mais importantes polos públicos de formação de jovens da capital.

O Lyceu Paraibano, por si só, é uma enciclopédia; uma fonte inesgotável de histórias, uma vez que a instituição é responsável pela formação de sucessivas gerações. Basta lembrar que pelos seus bancos passaram, entre outras personalidades, o economista Celso Furtado e o poeta Augusto dos Anjos.

Mas se o complexo causa admiração nos contemporâneos e desperta saudades nos

mais idosos, vez ou outra também é alvo de críticas tanto de uns como de outros, por não receber atenção à altura de sua importância, no que diz respeito à manutenção e ampliação de sua infraestrutura.

Em breve, no entanto, quem estudou, estuda ou é pai de aluno, por exemplo, terá motivo adicional para se orgulhar do complexo educacional a que nos referimos, por ele estar sendo contemplado, neste momento, pelo Governo do Estado, com investimentos que chegam a quase R\$ 6 milhões.

A piscina semiolímpica que está sendo construída é a "menina dos olhos" dos estudantes do complexo. Isso porque, além de oferecer lazer, o novo equipamento também poderá ser utilizado para a formação de atletas de esportes aquáticos, a exemplo de polo, natação e nado sincronizado.

As quatro instituições de ensino vão ganhar melhorias que incluem, entre outras intervenções, instalação de elevador (no caso do Lyceu), construção de bateria de banheiros, laboratórios de informática e de robótica, ampliação de refeitório e salas de aula climatizadas.

Se estudar em uma das quatro escolas que integram o tradicional complexo educacional do centro da cidade já é motivo de orgulho, tal sentimento ganhará maior envergadura a partir do momento em que as obras de reforma e ampliação forem concluídas. Educação também se faz assim.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

A arte de ir ao cinema

“O Cine Clube Charles Chaplin, do velho Liceu Paraibano, foi berço de movimentos culturais que agitaram João Pessoa na década de 1960”

Mais que sessão de cinema, o Cinema de Arte de João Pessoa era um estado de espírito. Quem ia assistir ao filme da quinta-feira no Cine Municipal, não ia apenas assistir ao filme. Ia, na verdade, sentir emoções muito além do que a exibição de uma fita poderia suscitar. Ia participar de evento bem mais expressivo do que a mera projeção de um longa-metragem. Ia, enfim, compartilhar uma celebração. Tanto que a sessão semanal passou a fazer parte da agenda cultural e social da cidade, incorporando-se aos costumes de toda uma geração de admiradores da arte cinematográfica - profissionais, amadores, circunstantes.

Só que é preciso esclarecer (ou lembrar) o seguinte: o Cinema de Arte se tornou a cara do Cine Municipal, mas começou a tomar corpo no antigo Cine Bela Vista, da rede Cinemas Reunidos Ltda., liderada pelo Cine Plaza, então em reforma.

Ali, no bairro de Cruz das Armas, na histórica quinta-feira, 22 de novembro de 1962, foi exibido, em três sessões contínuas (fato inédito naquela casa de espetáculos), o drama intimista “Hiroshima, Meu Amor”, de Alain Resnais, um dos expoentes da nouvelle-vague. Promoveu o acontecimento o Cine Clube Charles Chaplin, pai da criança, já que o Cinema de Arte nasceu no velho Liceu Paraibano, berço desse e de outros movimentos culturais que agitaram João Pessoa na década de 1960. No caso do Cine Clube, sob a regência do maestro Pedro Santos (professor do

colégio) e a batuta do futuro cineasta Paulo Melo (aluno).

Quando o Plaza foi reinaugurado, em 1963, o Cinema de Arte passou a funcionar no cine-teatro (havia essa designação na época) da Rua Visconde de Pelotas, mas, alternando com o Bela Vista, esteve antes no Cine Brasil, da Avenida Guedes Pereira (onde a exibição do policial “Acosado”, de Jean-Luc Godard, arrasou), e até no Cine Santo Antônio, da Rua 1ª de Maio, em Jaguaribe - neste, uma única vez, com a apresentação da comédia “Meu Tio”, de Jacques Tati. A partir de 1964, a Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP) assumiu a responsabilidade pelo Cinema de Arte, encerrando-se o ciclo do Cine Clube Charles Chaplin. Foi quando o Municipal entrou no circuito.

Recém-inaugurado, o Municipal se converteu na menina dos olhos do exibidor Luciano Wanderley, dono da Cia. Exibidora de Filmes, até aquele momento liderada pelo Cine Rex, da Rua Peregrino de Carvalho. Ele tinha a fama de durão (na verdade, de ‘judeu’), mas, por seu reconhecido tino comercial, comprou a proposta da exibição de filmes chamados “de arte”, e terminou bancando as escolhas da ACCP. E, ao longo de um tempo que não quer calar, a cidade de João Pessoa, motivada pelas inesquecíveis sessões do Cinema de Arte, viveu os melhores anos de sua vida cultural. Quando era um estado de espírito a arte de ir ao cinema às quintas-feiras.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O PAPA VAI REVER A QUESTÃO DOS DIVORCIADOS...



UNInforme

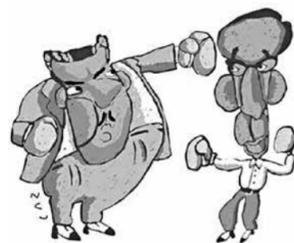
Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Em Alagoas, Oséas Cardoso, deputado, fez fama de valente. Tranquilo e educado como um cônego em férias, ninguém diria que fosse capaz de pegar em um canivete. No entanto, em suas mãos já repicaram metralhadoras. Durante anos tentaram riscá-lo do mapa político do Estado. À bala jamais conseguiram. Tiveram de usar da caneta, em 1964. Foi fazer um comício em Palmeira dos Índios, terra de Graciliano Ramos e da família Mendes, inimiga de morte de Oséas. A cidade ficou esperando o comício para ver de que lado ia começar o tiroteio.

Quando subiu ao palanque, havia um silêncio de mandacaru. Todo mundo duro, espiando. Lá em cima, só ele. Ninguém queria jogar a vida por um microfone e alguns votos. Menos Sebastião Baiano, mulato discursador. Ficou indignado, subiu, pediu a palavra:

- Minha gente, é um absurdo que venha um homem ilustre a esta cidade e ninguém suba aqui para saudá-lo. Por isso, vim dizer ao doutor Oséas que esta é uma cidade civilizada e nós vamos ouvi-lo. E vocês precisam saber que o doutor Oséas tem, no nome, todas as virtudes de um grande cidadão: tem o O da honestidade, o S do civismo, o E da inteligência, o A da harmonia e de novo o S da civilização. Houve um silêncio sepulcral, mas naquele dia não saiu bala.



LUZ E SECA

Com o prolongamento da estiagem no Nordeste, a Aneel prorrogou até o início do próximo ano de 15 usinas termoeletricas, que juntas tem capacidade de mais de 2 milhões de quilowatts. Elas estão instaladas no Rio Grande do Norte, Paraíba Pernambuco, Bahia, Maranhão, Ceará e Bahia, Estado que sedia seis unidades das que continuarão produzindo energia mais cara.

PERDA COM ROYALTIES

Os municípios e estados brasileiros já perderam mais de R\$ 1,8 bilhão por conta da liminar que suspendeu a distribuição mais justa dos royalties do petróleo definida pelo Congresso Nacional. A denúncia é da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que calculou os valores distribuídos pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) - referentes à produção ocorrida no segundo trimestre deste ano.

Se a liminar que suspendeu artigos da Lei 12.734/2012, sob a relatoria da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmen Lúcia já tivesse sido apreciada, os municípios teriam recebido os valores de royalties e participação especial, de junho a agosto. A lei estabelece a nova distribuição, no entanto a não definição do Judiciário impede os municípios de receberem os recursos.

“BUTIM”

Mesmo antes de assumir o Ministério da Integração Nacional, o senador Vital do Rêgo (PMDB) já teria acertado que o PT e PTB indicaria o novo presidente da Codevasf. Porém, a indicação do substituto de João Bosco Almeida, na Chesf, deveria ser feita pelo governador da Bahia, Jaques Wagner. Já a Sudene, totalmente esvaziada, ninguém ainda se habilitou para herdá-la no fatiamento da pasta. Não combinaram com Dilma.

TCE-PALESTRA

As Normas de Auditoria Governamental aplicáveis ao controle externo brasileiro serão o tema de palestra a ser realizada, amanhã, às 14h, no Plenário Ministro João Agripino, para os servidores do Tribunal de Contas da Paraíba. O encontro terá como facilitador o conselheiro vice-presidente do TCE-BA, Inaldo da Paixão Santos Araújo, que é coordenador do Grupo de Normas e Auditoria Governamental do Promoex.

MEDALHA

De autoria da deputada Eva Gouveia (PSD), a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia deu parecer favorável ao requerimento que concede a medalha do “Talento Esportivo” ao cidadão Givanildo Vieira de Sousa. Quem não liga o nome à figura, trata-se do paraibano Hulk, o incrível jogador da Seleção Brasileira, hoje defendendo as cores do Zenit, da Rússia.

LIÇÃO DE FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso poderá vir à Paraíba, em breve, para proferir palestra sobre o momento econômico enfrentado pelo país e as perspectivas para o desenvolvimento futuro. A Assembleia, tendo à frente o deputado Assis Quintans, é quem está se mobilizando para consolidar o evento, através de contatos com o ex e o atual presidente do PSDB, Sérgio Guerra e Aécio Neves.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Aiblege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Zaqueu Ernesto

Diretor do CEAR/UFPB

UFPB desenvolve novas tecnologias em energia alternativa

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

A principal fonte de produção de energia elétrica no Brasil é através de usinas hidrelétricas que representa 80%. A desvantagem desse tipo de produção é o alto custo e a dependência de um recurso cada vez mais escasso, sobretudo na região Nordeste, que é a água. Aliado a esses fatores, a poluição ambiental é um agravante. Em contrapartida, há diversas fontes alternativas disponíveis que minimizam custos, são sustentáveis, mas que dependem de maiores investimentos tecnológicos para o seu aproveitamento eficiente para conversão em energia elétrica. Entre as fontes alternativas estão o sol, o vento, o biogás, entre outros. A Paraíba é pioneira no desenvolvimento de equipamentos para uso em energia solar. São os coletores de alta temperatura, utilizados no país inteiro, desenvolvidos por pesquisadores do Laboratório de Energia Solar (LES), da Universidade Federal da Paraíba. Em seus 40 anos de atuação, o LES tem contribuído para o desenvolvimento de energias alternativas no país. Atualmente, está em desenvolvimento uma tecnologia capaz de promover a desinfecção de águas poluídas pelo processo de fabricação industrial através de reatores de energia solar. No entanto, a falta de incentivo financeiro tem sido uma barreira para o avanço. Em entrevista à *A União*, o professor Zaqueu Ernesto, doutor em engenharia mecânica e diretor do Centro de Energia Alternativa e Renovável (CEAR), falou da aplicação das pesquisas desenvolvidas pelo LES em setores de energia no Brasil, mas também pontuou a falta de incentivo político e financeiro para viabilizar os estudos e o desenvolvimento tecnológico.

Quais são as linhas de pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Energia Solar da UFPB?

Existe no mundo duas tecnologia de produção de energia elétrica via energia solar. A primeira tecnologia é a fotovoltaica, as conhecidas células ou placas. É quando você tem a conversão direta da energia solar sobre um determinado material que tem uma propriedade de transformar os raios solares em energia elétrica. Isso chama-se efeito fotovoltaico. E a segunda tecnologia é a indireta. Um paralelo seria a comparação com as usinas térmicas, que aqui no Brasil faz muito uso de gás natural. Essa fonte de aquecimento, no caso das usinas térmicas, que é a energia térmica extraída do gás, da cana-de-açúcar, do óleo BPS, etc. Seria essa a fonte de calor que viria do sol, então, é a mesma tecnologia mudando a produção de vapor. Pelo o que tenho acompanhado através da imprensa, a Paraíba teria um contrato para construir uma usina termoelétrica ou termo solar em Coremas, que trata-se desse segundo caso de tecnologia que eu já falei.

Qual a realidade estrutural do LES que justificou a criação do CEAR?

Nós trabalhamos muito tempo em energia solar térmica, mas somente em coletores de baixa temperatura. Hoje o LES juntou-se com o curso de energia elétrica e fundou um novo centro, o CEAR, isso ocorreu em novembro de 2011. Essa junção permitiu o nosso avanço porque o laboratório enquanto órgão da universidade não teria competência para fazer contratação. Obtivemos uma alta qualificação dos nossos professores que justificou a criação do centro. Possuímos hoje 24 professores, desses, 23 são doutores formados em energias renováveis. A estrutura física está sendo concluída, os nossos laboratórios já

foram comprados, e a gente acredita que até junho do ano que vem todo o centro será instalado e teremos mais condições de desenvolver pesquisas com mais profundidade, com mais tecnologia.

O LES completou 40 anos. Qual o produto tecnológico desenvolvido pelo laboratório que ganhou dimensão nacional e credibilizou o laboratório ao longo de sua existência?

Nós pretendemos comemorar os 40 anos a partir das tecnologias que a gente já desenvolveu e com a projeção para o desenvolvimento de tecnologias de ponta para o setor de energia solar. Vamos mostrar o que já foi desenvolvido, a exemplo, dos coletores solares planos que fomos nós quem introduziu no Brasil através do LES. A parte referente a refrigeração solar também foi o LES pioneiro desses estudos. Então, estamos trazendo pesquisadores do exterior que contribuíram com a gente para o desenvolvimento dessas unidades e vamos apresentar tudo em um seminário onde reunirá cerca de 400 pesquisadores e estudantes. O seminário ocorrerá entre 10 e 13 de dezembro.

Há alguma pesquisa em desenvolvimento que trará outro resultado pioneiro para o LES?

Atualmente estamos trabalhando em refrigeração via energia solar e a parte de despoluição de água através também da energia solar. O termo técnico seria desinfecção. Ou seja, águas poluídas, principalmente do processo industrial, nós conseguiremos limpar para reuso através de reatores. Estamos tentando firmar parceria com a Petrobras-Biodiesel, que será avaliado a viabilidade de nossas pesquisas para aplicação em grandes quantidades de água. Essa semana concluímos dois testes, onde apresentamos resultados positivos quanto a de-

sinfecção de água poluída. Enviaremos as amostras para viabilizar o financiamento das pesquisas. A nossa tecnologia para estação de tratamento, para o reuso das águas que possivelmente seriam jogadas nos rios pelas indústrias. A nível de protótipo não temos dúvidas. O nosso desafio agora é saber da possibilidade de desinfetar grandes quantidades de água poluída.

As fontes de energias alternativas têm condições de suprir a demanda do consumo de energia elétrica em um país como o nosso?

O tempo de vida útil dos equipamentos de energia solar é de 25 anos no máximo. Já a hidrelétrica é de aproximadamente 200 anos. A fonte eólica depende da força dos ventos, a solar, dos raios solares e a hidrelétrica prioritariamente das chuvas. Então, é uma diferença considerável. A cada momento você terá que ficar trocando as fotocélulas, no caso da energia solar. A pergunta que se faz é: hoje o governador da Paraíba tem interesse em investir na energia alternativa, mas os seus sucessores terão? O ideal não é substituir uma fonte de energia por outra, mas agregar, dar condições de utilização de várias alternativas de produção de energia elétrica para minimizar a dependência por uma única fonte.

Porque o LES não está participando dos projetos em andamento na Paraíba que envolvem a produção de energia elétrica? Há algum entrave?

A Universidade Federal da Paraíba tem interesse de participar desses projetos como consultora. Nós temos o interesse de ajudar o Estado nesse sentido. Mas, os governos, as prefeituras aparentemente ignoram que a gente existe. Eles mesmos tomam suas decisões e aí são desprezados 40 anos de história, de mão de obra, recursos humanos que a gente tem aqui que seria capaz de ajudar o Governo do Estado.

O Governo Federal concede incentivos para pesquisas e desenvolvimento de produção de energias alternativas?

Há interesse político no desenvolvimento de energia solar no país, mas falta incentivo financeiro para viabilizar os projetos. Por exemplo, nós temos dois editais abertos do CNPq que abre espaço para pesquisas de energia solar, só que, os valores envolvidos por projetos são muito baixos para se chegar a resultados concretos. O valor máximo que o edital do CNPq disponibilizou é de R\$ 500 mil e isso é muito pouco para se fazer pesquisa com o nível tecnológico que os países de primeiro mundo já têm.

É preciso investir muito mais do que esse valor. Do ponto de vista político seria interessante para o Governo Federal formar uma rede nacional. Pegar todos esses recursos distribuir entre as universidades e dividir as tarefas. Onde tivesse essas competências depositar esses valores em um único lugar e fazer uma rede de pesquisa para desenvolver energia celular e assim distribuir milhões. O governo ainda demonstra uma certa timidez em investir dessa maneira, como ocorre em países desenvolvidos a exemplo da Espanha, Estados Unidos, etc. Ou não tem a real dimensão de valores envolvidos para se chegar a tecnologias alternativas e inéditas. Só para se ter uma ideia, com R\$ 500 mil reais não se adquire sequer um equipamento para depositar um filtro de grande quantidade. Estamos fazendo um projeto, estamos na fase de levantamento de propostas para aquisição de equipamento que nos permita fazer coletores de alta temperatura, mas o valor total que pode ser financiado pelo governo é inferior ao valor de uma máquina de deposição. Na realidade a gente tem um governo ainda carente de alguma coisa mais contundente em relação ao financiamento de energia solar. Mas, quando é para comprar fotocélulas, que já vem pronta do exterior são milhões de reais.



DIA DAS CRIANÇAS

Bicicleta ainda é o presente favorito

Vendas do comércio na capital devem crescer cerca de 10% este ano

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Um dos dias mais esperados pela criançada está chegando e o mercado aguarda ansiosamente a data. Muitas lojas reforçaram o estoque e contrataram pessoal na expectativa de boas vendas para Dia das Crianças, comemorado no próximo sábado, 12 de outubro.

De acordo com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de João Pessoa, Eronaldo Maia, o Dia das Crianças vem ganhando um reforço substancial graças ao aumento da renda da Classe C que irá certamente aumentar as vendas no comércio.

“Sem dúvida, a data é uma oportunidade para os lojistas investirem em campanhas publicitárias, decoração de vitrines, promoções e para atrair o consumidor, incrementar as vendas e aquecer a economia”, disse o dirigente lojista.

Uma pesquisa realizada pela CDL da cidade apontou que as perspectivas de vendas são favoráveis para o segmento, com incrementos que variam de 6% a 10% com relação ao mesmo pe-



FOTO: Evandro Pereira

Segundo pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa, 53% dos consumidores pretendem dar brinquedos aos filhos

ríodo do ano passado.

Outro dado revelado pelo estudo é que os brinquedos são os presentes mais cotados para a data (53%), em seguida vêm roupas (34%), e, por último, opções nos setores de informática, calçados e acessórios.

Já na opinião das crianças, as bicicletas e vídeo games aparecem entre os itens preferidos, apontados com 34,7% dos pequenos consumidores que participaram do estudo.

Em terceiro lugar na lista aparecem bonecas, com 10,4%.

Carrinho de brinquedo ficou em quarto, com 10,1% da preferência. Apenas 1,5% mencionou o desejo por ganhar roupas.

A gerente da loja de brinquedos Top Brasil, localizada na Rua Duque de Caxias, Centro, Maria da Luz, afirmou que a expectativa do setor é que as vendas superem as realizadas no mesmo período do ano passado e que o comércio está preparado.

A vendedora da mesma loja, Priscylla Ribeiro da Conceição, informou que muitos pais

estão antecipando as compras e o comércio já começa a sentir o aquecimento no faturamento, consequência do aumento das vendas, que segundo ela, certamente vai superar o movimento do ano passado.

Procon orienta

A procura do presente para o Dia das Crianças já começou e o Procon de João Pessoa orienta sobre alguns cuidados que são fundamentais para evitar a compra de produtos que podem causar prejuízos não só

ao bolso, mas também à saúde. A orientação para uma compra segura é observar o certificado do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

Segundo ele, outra orientação é observar se o brinquedo está de acordo com a faixa etária recomendada para a criança. Isso porque objetos desmontáveis, com peças pequenas e extremidades cortantes oferecem riscos de acidentes e até de asfixia. Por isso, pais que tiverem filhos com grande variação de

idade devem ter ainda mais cuidados na hora de escolher os presentes.

É necessário verificar quais as garantias em caso de defeito do produto, se existem empresas especializadas de assistência técnica e quais as possibilidades de troca. Também é importante ficar atento às promoções para saber como deve ser feita a troca, já que pode não haver disponibilidade de estoque. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a embalagem do produto deve corresponder à mesma imagem dos anúncios impressos ou divulgados na TV.

Além disso, antes da criança começar a usar, é importante ler o manual de instruções. Os cuidados devem ser seguidos até na hora de entregar o presente, pois algumas embalagens plásticas e com grampos também podem oferecer riscos.

Cuidados devem ser redobrados no comércio informal – Atráídos por preços mais baratos, muitos consumidores preferem comprar brinquedos no comércio informal. No entanto, o Procon-JP orienta que os cuidados devem ser redobrados, pois alguns produtos podem ser falsificados e ter sido feitos com materiais que quebram com facilidade e até com substâncias tóxicas.

Transporte Coletivo de João Pessoa

A realidade da frota, ano a ano

São muitas as opiniões, algumas até sem embasamento, sobre a idade dos ônibus que operam o transporte coletivo urbano de João Pessoa. Esta semana mesmo, em razão de ainda não ter havido o procedimento de baixa cadastral, o que mais ganhou destaque foi a existência, nesse cadastro, de 5 ônibus (0,9% de uma frota de 541) “que têm 13 anos e continuam circulando pela Capital”. Não houve o mesmo destaque para os 59 ônibus modelo 2013, que obviamente foram adquiridos este ano e passaram a prestar serviços à população pessoense.

Eis, pois, ano a ano, a composição da frota do transporte coletivo urbano de João Pessoa, conforme dados do cadastro da Semob:

Ano 2013 = 59 veículos (10,7%)
Ano 2012 = 27 veículos (5,0%)
Ano 2011 = 55 veículos (10,0%)
Ano 2010 = 83 veículos (15,1%)
Ano 2009 = 69 veículos (12,5%)
Ano 2008 = 87 veículos (15,8%)
Ano 2007 = 62 veículos (11,2%)
Ano 2006 = 32 veículos (5,8%)
Ano 2005 = 34 veículos (6,2%)
Ano 2004 = 29 veículos (5,2%)
Ano 2003 = (*) 4 veículos (0,7%)
Ano 2002 = (*) 5 veículos (0,9%)
Ano 2001 = (*) 5 veículos (0,9%)

(*) Estes veículos realmente constam do cadastro da Semob, embora alguns ainda assim persistam por questões burocráticas.

Idade Média da Frota de João Pessoa: 4,3 anos.

Observação: a de Curitiba, dados de dezembro de 2012, era de 4,6 anos.



O paraibano Totonho, homenageado desta edição, que também vai se apresentar no evento com músicas conhecidas e inéditas

Noites da música paraibana



Mostra do Sesc acontece entre amanhã e quarta, apresentando 18 canções selecionadas e homenageando o compositor Totonho

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Em uma homenagem ao cantor e compositor Totonho, começa amanhã mais uma edição da Mostra Sesc da Música Paraibana. Dezoito composições foram escolhidas para integrar o evento, que, esse ano, ocorre até a quarta-feira, dia 9 de outubro, gratuitamente, no Teatro Ednaldo do Egypto. Ao final, um CD será gravado no SG Estúdio Digital com todas as canções apresentadas durante a Mostra. A programação inicia às 19h com a apresentação de três selecionados, às 20h, tem um show de um convidado, e, logo após, os outros três participantes da noite.

“Fiquei muito surpreso pelo convite e pela homenagem do Sesc. Fico feliz em ser reconhecido no meu Estado, faço muitos shows pelo Sesc em vários locais do Brasil, essa homenagem é importante para a minha carreira. Faço música paraibana do meu tempo, tenho um gene próprio que é da Paraíba”, comentou Totonho em entrevista ao jornal **A União**.

A cada ano, o evento incentiva a produção artística do nosso Estado e descobre novos talentos na área. A Mostra do Sesc carrega, desde a sua fundação, o objetivo de valorizar os artistas locais e estimular plateias a prestigiar a música paraibana. Amanhã, o convidado a se apresentar é o músico Adilson Medeiros, já na terça é o homenageado dessa edição, e encerran-

do o evento, na quarta-feira, o cantor Gil Rosa.

“Estamos montando um show surpresa com uma mescla de canções dos meus dois álbuns e ainda músicas inéditas que estarão em CDs que irei lançar e também de um repertório de sambas que tenho. Pretendo, em breve, lançar um novo álbum, talvez dividido em três partes. Quero surpreender nesta apresentação de terça-feira. Arte é para surpreender, para tirar as coisas do lugar. A Paraíba tem uma arte diferenciada e estamos vivendo um momento muito bom da música paraibana”, revelou o homenageado.

Paraibano, da cidade de Monteiro, em 1979, Totonho se muda para o Rio de Janeiro, onde cria a ONG Ex-cola e a AfroReggae, dedicando doze anos de sua vida a questões da infância e adolescência carioca junto a órgãos e diversas entidades. Em 2001, lançou o registro homônimo Totonho & os Cabra, e, em 2005, seu segundo CD, intitulado de Sabotador de Satélite. Ao tentar definir a sonoridade produzida por Totonho, em seus dois álbuns, a mistura de ritmos nordestinos com batidas eletrônicas salta na frente.

Formado em Arte e Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e um dos fundadores do MusiClube da Paraíba, juntamente com Chico César, Jarbas Mariz, Paulo Ró, Adeildo Vieira e Eскурinho, Totonho trilhou sua carreira aliado ao trabalho popular. As suas composições possuem conteúdo de cunho social e ironias ao sistema, revelando toda irreverência e humanismo do músico. Criação do Projeto Vivência, da Escola Comunitária Margarida Maria Alves, e Frente Política dos Compositores Pessoaenses estão em sua trajetória.

MÚSICAS SELECIONADAS PARA O CD

Segunda-Feira (7/10)

- 1 - Sertão, de Edson da Costa
- 2 - Catálogo de Forró, de José Iremar Rodrigues Gomes
- 3 - 3 mil dias, de Joselito Lucena
- 4 - Meu amigo Zé Marreiro, de João Batista Fernandes
- 5 - Balada do Mundo Moderno, de Emiliano Pordeus Silva
- 6 - Mulher de Fibra, de Tayana de Freitas Barreto

Terça-Feira (8/10)

- 1 - Como se fosse a primeira vez, de Cícero Pedro da Silva
- 2 - Linda Espanhola do Cais, de Alexandre França
- 3 - Por acaso, de Uaná Barreto
- 4 - Uma canção mais simples, de Matheus Pimenta
- 5 - Só quero me enroscar, de Marta Nascimento
- 6 - (Pai)ssarinho, de Tiago Moura

Quarta-Feira (9/10)

- 1 - Saiba, de Samyr Rathge
- 2 - África, de Rudá Barreto
- 3 - Mestre do samba, de Henrique Ornellas
- 4 - Sol de Setembro, de Ditellis Araújo
- 5 - Filho, de Carlos Campello
- 6 - Morena na rede, de Cesar Augusto

AUDIOVISUAL

Secylyana Braz escreve sobre *O Iluminado*, filme de Stanley Kubrick

PÁGINA 7



ARTES CÊNICAS

Grupo Ser Tão Teatro apresenta resultado das das mostras anteriores

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Lévi-Strauss, Escurinho e a comunicação

Definir uma fronteira precisa e consensual entre cultura e natureza é tarefa praticamente impossível. Debate que até hoje se arrasta sem conhecer algum vencedor. O antropólogo francês Claude Lévi-Strauss também achava muito complicado estabelecer essa demarcação, mesmo assim esteve ao longo de sua vida interessado em encontrar os elementos estruturais básicos e universais da cultura – conceito que entendia como operador lógico do pensamento: instrumento mental que usamos para compreender melhor o mundo. A cultura pode ser resumida, a partir do seu ponto de vista, em dois aspectos fundamentais: regra e diversidade.

Não há cultura consciente, sem interdições e trocas. Toda troca é comunicação. E toda comunicação pressupõe reciprocidade. Toda reciprocidade implica, por sua vez, numa trama simbólica. Lévi-Strauss dizia que existem três formas universais de troca e que essas são a base para toda e qualquer sociedade. Seriam elas: trocas de mulheres, de bens e de mensagens. A primeira está fundada no tabu do incesto, instituição que acreditava ser possível encontrar em toda e qualquer sociedade. Com o adendo de que regras de parentesco podem variar de acordo com os padrões culturais. Evidentemente essa proibição leva a casamentos fora da família, garantindo assim a expansão gradativa da sociedade. A segunda forma de troca – de bens e serviços – seria economicamente indispensável para a sociedade, por fazer com que bens produzidos possam circular entre diferentes pessoas. A terceira retira toda sua força e importância da necessidade de expressarmos ideias, crenças, valores e desejos. De nos fazermos entender.

Certa vez assisti na internet uma entrevista do cantor e compositor Escurinho, concedida ao jornalista André Cananéa. Com a irreverência que o caracteriza, um pandeiro na mão e ideias filosóficas “pós-modernas” na cabeça, comentava sobre o seu último disco e defendia a tese de que a comunicação deve ser encarada como o princípio básico. Durante o bate-papo cantaro-

lou a música “Samba do Inglês”, que diz assim: Mamãe eu preciso aprender inglês/ Pra quando eu for pra Inglaterra/ Não vale nada o meu português/ Se eu não tiver aqui na terra/ Para comer, andar de trem, pra comprar fumo/ Qualquer coisa de consumo/ Tem que se comunicar/ De manhã cedo/ No café é good morning/ Good luck é boa sorte/ I’m from Brazil.

Na mesma entrevista ele conta uma versão engraçada sobre o processo de criação dessa música. A história é a seguinte: durante uma turnê na Europa, viajou da Espanha para a Suíça e chegou a esse país de madrugada – com fome e uma baita dor de dente. Como não conhecia o idioma local, não falava inglês e seus amigos estavam cansados, foi obrigado a se virar sozinho para encontrar alimento e um dentista. Saiu perambulando pela cidade, mas não obteve bons resultados. A sorte é que conseguiu encontrar, no hotel, uma pessoa de Angola que falava português e que pôde ajudá-lo a resolver esse problema.

Numa visão mais ampla dessa discussão, Lévi-Strauss argumentaria que para a comunicação possuir eficácia simbólica é necessário que: a) exista convicção em determinada crença; b) a pessoa que ouve o que dizemos acredite em nossas palavras; c) a comunidade valide coletivamente aquilo que é dito. Acrescentaria ainda o fato de que a cultura é ao mesmo tempo um acontecimento e uma narrativa e que podemos transformar a própria cultura por meio dessas narrativas. O conceito cria o mundo manipulando assim a ordem do ser pela ordem do dizer.

Para a comunicação é fundamental, portanto, a reciprocidade e a eficácia simbólica – características que a experiência de Escurinho na Suíça demonstrou incapaz de oferecer. Como dizia Chacrinha: “quem não se comunica se trumbica”. Provérbio que ganhou nova versão no “Samba do Inglês”: I love you baby/ I’m go, believe to come back/ Se eu fico aqui de vacilo/ Neguim vai botar no meu forever!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Festival de Música do Sesc atravessa gerações

Acho que foi no ano de 1986. Eu mal começava a trajetória de aventureiro da música quando participei pela primeira vez do Festival do Sesc, o evento que mais agitava o cenário musical de nossa cidade naqueles dias. Subia eu ao palco, trôpego, pra interpretar uma canção de minha autoria, expondo as primeiras experimentações de uma agitada trajetória futura. Confesso que não poderia ter havido lugar melhor para iniciar minha renitente lida como compositor; pondo minhas criações à apreciação ao público e à crítica.

Como reza a natureza crítica, as comissões julgadoras eram plurais, compostas de jornalistas, músicos, poetas e, lembro bem que certa vez havia até um estilista de moda na comissão, justo no ano em que toquei mais mal vestido. Quanto ao público, este sempre comparecia calorosamente ao evento com torcidas organizadas empunhando faixas com suas canções preferidas. Na semana do Festival, a cena cultural de João Pessoa não falava de outra coisa e alguns jornais se pautavam para comentar os produtos daquela vitrine musical, cabendo protestos, comentários incisivos e até elogios às canções, seus autores e intérpretes. No palco passavam veteranos e calouros no afã de um prêmio, o que não ofuscava o clima solidário que rolava nos bastidores. Pra mim, a distribuição de sorrisos entre artistas por trás do palco já tornava vitoriosa a minha participação, pois sempre fui chegado a encontros artísticos sem ranços, onde o desejo de dividir o palco supera interesses competitivos.

Houve um período em que o Festival sofreu ameaça de sucumbir, o que gerou ações de protesto do nosso movimento cultural, que não suportou a lacuna deixada em nossa cena por alguns anos em que não aconteceu. Conseguimos fazer com que o Fecomercio entendesse a grandeza daquele evento para nosso Estado e, sobretudo para o Sesc, que emprestava seu nome para aquele intenso movimento. O Festival voltou tentando recuperar as forças que arrastavam público e artistas para oxigenar nossa cena musical, o que conseguiu.

Depois daquela cambaleante apresentação que fiz em 1986, voltei várias vezes àquele palco, levando canções minhas e algumas com a assinatura de nomes que se fizeram parceiros de minhas criações. Mas foi apenas em 2006 que consegui vencer a competição, levando ainda os prêmios de melhor letra e melhor arranjo. A grande vitória, entretanto, não estava representada em troféus, mas numa consagração histórica de minhas participações no Festival. É que se tratava da décima terceira vez que vivia aquele momento, desta vez tocando uma canção que fiz em homenagem ao saudoso poeta Lúcio Lins, acompanhado pelos meus três filhos, que já apontavam a intenção de trilhar os caminhos da profissão de músico.

Hoje o Festival do Sesc aderiu ao modelo de mostra, abandonando o caráter competitivo. Os selecionados têm suas canções registradas em CDs que ajudam a sortir as prateleiras com nossos produtos musicais, ainda que fadados ao encalhamento por conta de um mercado que ainda não existe. Mesmo assim continua sendo um dos mais importantes eventos de nossa cena, ostentando uma história emocionante da qual todos nos orgulhamos de ter vivido.

Procurou não concorrer mais à Mostra de Música do Sesc, pois agora prefiro contemplar o movimento criativo da nova geração de nossos artistas. Depois de tantas emoções vividas naquele palco, me sinto vitorioso com a vitória da nossa música, representada por artistas como Chico Limeira, Tiago Moura, grupo O Por do Som, A Troça Harmônica e tantos outros jovens que enchem nossa vida de esperança. A música brasileira encontra nessa Mostra um ambiente para se renovar.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Sesquicentenário de Campina

Aplausos à Prefeitura de Campina Grande por ter designado Comissão Especial para tratar das celebrações do Sesquicentenário de fundação daquela cidade. Estamos praticamente às portas de 2014, e nesse curto período que nos separa da data do início da Agenda dos Eventos que deverão acontecer, urge uma discussão preparatória que possa acolher sugestões e propostas destinadas às respectivas comemorações.

Trata-se de Evento da maior importância para a História de Campina Grande, sempre muito ciosa do seu papel de cidade, que soube com sua gente e suas ações construir uma verdadeira civilização do trabalho e do

empreendedorismo, capaz de gerar avanços significativos no seu desenvolvimento.

De logo, gostei da presença na reunião de João Jerônimo, cidadão probo e de comprovado amor à Campina Grande, tendo sido prefeito quando do seu centenário, numa fase difícil de sua vida político administrativa, o que não o impediu de se manter sereno, responsável e sensato.

Estarei sempre ao dispor, não mais como protagonista, mas como mero divulgador e observador da cena campinense, reservando-me, apenas, a uma sugestão, que é de todos os filhos de Campina: que se publique uma nova edição da *História de Campina*, do historiador Elpidio de Almeida, obra fundamental

para que as novas gerações conheçam uma epopeia de tantos heróis, a começar dos bravos tropeiros, de que já cuidaram Rosil Cavalcanti e Raymundo Asfora em canção fiel à formação dessa civilização do Planalto.

Estou certo que essa preocupação já está sendo objeto de ações por parte dos que fazem o Instituto Histórico de Campina Grande, Casa Elpidio de Almeida, à frente a doutora Ida Steinmuller, bem como na mente de quantos compõem a Comissão Especial do Sesquicentenário e de outras que formatarão e realizarão a ampla Agenda das comemorações.

Como ex-vereador de Campina, e dela tendo recebido não só generosa acolhida, desde o ginásio até agora, mas todo o apoio de que precisei, na minha modesta vida pública, não pouparei aplausos e emoções, quando das festividades dos seus cento e cinquenta anos de fundação.

Uma sugestão, que é de todos os filhos de Campina: que se publique uma nova edição do livro *História de Campina*, do historiador Elpidio de Almeida

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Cine Nordeste

Com apoio da Superintendência de A União, já se encontra na gráfica deste jornal o próximo número da Revista CineNordeste. O periódico, que tem publicação semestral pela Academia Paraibana de Cinema, traz conteúdos críticos e noticiosos sobre a Sétima Arte assinados por integrantes da entidade e pessoas ligadas ao cinema. O presidente da APC e jornalista Wills Leal garante: que até final deste mês será lançado o 8º Cine Nordeste.

Apoio ao ENEX

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, através de sua Pró-Reitoria de Extensão, realizou na semana passada, no Campus da instituição em João Pessoa, o 2º ENEX-IFPB. O tema deste ano – “A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” – foi debatido amplamente durante os encontros, que duraram quatro dias. A iniciativa, segundo a coordenação “constituiu-se em um dos mecanismos de sensibilização e conscientização acerca do papel e da importância da extensão no universo acadêmico, quer como atividade formadora, quer como fonte de pesquisa e de transformação social.” A Academia Paraibana de Cinema e a Coordenação Geral do FestCine Digital do Semário, na pessoa do jornalista Wills Leal, a convite da pró-reitoria do IFPB, professora Maria Edelclides Gondim de Vasconcelos, contribuíram com o evento. Nos dois últimos dias do encontro (26 e 27, à noite) foi apresentada uma Mostra de Vídeo com obras vencedoras de todas as cinco versões do FestCine Digital do Semário. Evento, que acontece anualmente em quatro estados do Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), com o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil e gestão financeira da empresa paraibana AS Produções Cinema e Vídeo, sempre tem o apoio de várias instituições culturais e de ensino dos estados.

A dualidade como viés condutor de O Iluminado, de Stanley Kubrick

Peço vênia aos quantos nos tem prestigiado com sua leitura aos domingos para, hoje, ceder o espaço a uma das nossas mais brilhantes graduandas em Jornalismo, do Curso de Comunicação Social da UFPB, Secylyana Braz (secybraz@hotmail.com). Em seu trabalho final de 7º período ela faz a Análise Interpretativa de *O Iluminado*, importante obra de Stanley Kubrick. – Mais “coisas de cinema”, em: www.alexasantos.com.br

O Iluminado foi um filme produzido há mais de 30 anos, onde o conceito de terror e efeitos especiais se adequavam a necessidade da época. Entretanto, assistindo hoje, detectamos que os efeitos de susto, medo e terror planejados por Stanley Kubrick (*2001 Uma Odisseia no Espaço*) não se fazem tão eficientes. Logo que, com o advento de novos estilos de se fazer medo, os espectadores, hoje, necessitam muito mais do que fisionomias assustadoras, ambientes escuros, machados e crianças estranhas.

Apesar desta distinção entre conceitos de terror da década de 80 e da atualidade, Kubrick conseguiu propiciar em certas cenas o verdadeiro tom sombrio de um filme de suspense e horror, tom este que perpassa décadas. Claro que, o elenco, os cenários, os figurinos, a trilha sonora, as falas das personagens e fisionomias dos atores contribuíram para a transmissão da realidade narrada ao espectador.

“O Iluminado” não é um filme feito para que o espectador espere sustos



FOTO: Divulgação

Jack Nicholson e Danny Lloyd numa cena de O Iluminado

explícitos. Na verdade, isto não é tão necessário na produção de Kubrick, tendo em vista ser uma produção feita para deixar o espectador perturbado, confuso, e a mercê do horror, de uma história macabra e de significados ocultos. Neste aspecto, Kubrick, proporciona ao espectador a possibilidade de interpretar e ter uma conclusão própria da narrativa, o filme não transmite a nós a sua real intenção. No desenrolar do filme é possível que o espectador tenha suas próprias teorias e dúvidas sobre os personagens.

A história do filme perpassa entre o desconhecido, o sobrenatural e o psicológico. Em certas cenas paira a dúvida entre o que é real ou fantasia das mentes perturbadas dos personagens. A patologia mental de Jack e Dany coexiste com a possibilidade de haver influências do sobrenatural na figura dos personagens fantasmagóricos. Ora o espectador pensa que o isolamento e a solidão da família provocaram nos personagens distúrbios psicológicos duais ora a impressão é que existe um processo de reencarnação ou até possessão.

O fato é que, o filme apesar

da duplicidade ou multiplicidade de significados e interpretações consegue introduzir e passar a sua principal e evidente ideia de que há uma dualidade entre o bem e o mal em todos nós, assim como nos personagens. E que é possível absorvermos a ideia de que, alguém que nos ama e nos quer bem, de repente pode passar a nos atormentar e perseguir. Esse viés faz parte da construção do filme a fim de fazermos sentir mal e perturbados.

Se a missão de Kubrick é tentar dividir em dois lados a mente dos espectadores e incitar a inquietação e perturbação, então, ele conseguiu fazer isso muito bem através de “O Iluminado”. Conseguiu de tal forma que apesar de tanto tempo passado desde o lançamento do filme, a obra ainda penetra de forma assustadora na mente dos espectadores. Embora, em algumas cenas o filme transite entre o horror e a comédia, típica referência ao gênero tragicômico, bem considerado em algumas feições ao mesmo tempo cômicas e horripilantes do ator Jack Nicholson. Ainda assim, “O Iluminado” foi, é e sempre será uma obra-prima do horror.

Mídias em destaque

Pelo jornalismo e contra a censura

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Faz algumas semanas em que cometi a “ousadia” de questionar o vereador João Almeida (PMDB) por causa de seu linguajar chulo na tribuna e discurso conservador em defesa da censura aos meios de Comunicação. Fui surpreendida na semana que passou pelo surto ditatorial do parlamentar mirim. Ele apresentou um requerimento à Câmara solicitando, sem justificativa escrita, que eu e meu site (Parlamentopb) fôssemos punidos pelo legislativo municipal com a suspensão da mídia institucional da Casa.

A justificativa que se negou a escrever no requerimento foi feita novamente na tribuna quando me acusou de “atacar sua honra”, distorceu cada palavra escrita por mim e adicionou outras que sequer mencionei. Disse que se constrangeu porque a filha, de 12 anos, leu o artigo e questionou-o sobre sua conduta. Menina inteligente! Escolhe um site sério para ler e ousa avaliar o comportamento do pai. Cuidado, mocinha. O perigo é ele querer penalizá-la por isso cortando-lhe a mesada.

Vamos ao mérito: nunca ataquei a honra do vereador João Almeida e nem de qualquer outra pessoa, com ou sem mandato. No artigo, fiz referência a fatos reais: um processo efetivamente respondido pelo parlamentar mirim com base em gravações telefônicas feitas com autorização da Justiça. Não fui eu quem ofereceu isso ou aquilo aos eleitores, nem eu gravei, nem processei, muito menos condenei o vereador. O Ministério Público Federal o acusou de formação de quadrilha. A Justiça Eleitoral o absolveu. O Correio da Paraíba divulgou, à época, as gravações no rádio. João não deu um pio. Muito mais fácil é fazer bravata a um site independente, que não pertence a figurão nem integra um sistema de comunicação.

João nunca me telefonou para contra-argumentar, pedir direito de resposta ou fazer qualquer ponderação a respeito do artigo. Não era isso que ele queria. O desejo do vereador era demonstrar poder e tentar me intimidar.

Sem falsa modéstia, tenho educação doméstica e tento ser prudente na vida e no exercício profissional, mas é favor não confundir meu pacifismo com imbecilidade ou frouxidão. Não recuarei um milímetro do que disse. Quem preza pelos bons costumes deve dar exemplo deles. Sou jornalista e minha profissão exige senso e avaliação crítica. Se o noticiário se destinasse só a falar bem de todos, seria um imenso painel de marketing. Jornalismo é outra coisa.

Jornalismo serve, dentre outras coisas, para formar a opinião pública a refrear o desejo animalesco por vingança e respeitar o estado democrático de direito. Nele, bandido bom não é bandido morto como o vereador-policia bradou. Para bandido existe a lei, o direito à ampla defesa. Condenados respondem na cadeia e não no cemitério, sumariamente executados.

O requerimento de censura saiu de pauta esta semana. A Câmara deve votá-lo e dizer a João Pessoa se precisamos mudar o nome da cidade para Sucupira ou Bole-Bole, onde pequenos coronéis afrontam quem luta dignamente pela verdade e liberdade!

Em cartaz

ASBEM-ARMADAS (The Heat, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Feig, com Sandra Bullock, Melissa McCarthy, Demian Bichir. Ashburn é uma agente especial do FBI extremamente competente, apesar de ser mal vista pelos colegas de trabalho por ser arrogante e antipática. De olho em uma promoção no trabalho, ela pede ao seu chefe que a encarregue da investigação de um poderoso traficante de drogas em Boston, cuja identidade é desconhecida. Entretanto, logo ao chegar Ashburn precisa interrogar um pequeno traficante preso por Mullins, uma desbotada policial local que não aceita ordens de ninguém. Não demora muito para que as duas batam de frente, mas elas precisam encontrar um meio de trabalhar juntas. **Maneira 4:** 13h e 18h30. **Tambá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h50.

AVIÕES (Planes, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: Livre. Direção: Klay Hall, com Dane Cook, Priyanka Chopra, Julia Louis-Dreyfus. Dusty é um avião que trabalha pulverizando plantações. Seu grande sonho é participar de corridas internacionais, ao lado de alguns dos mais famosos competidores, mas seu medo de altura e a própria composição da carcerária impedem que esta vontade se torne realidade. Sabendo do sonho do amigo, Chug busca a ajuda de Skipper, um reservado avião que, devido a um acidente no passado, não consegue mais voar. Após muita insistência, Skipper aceita ser o mentor de Dusty nesta empreitada. **Maneira 8:** 12h45 e 15h. **Tambá 3:** 14h15 e 16h15.

CINE HOLLIÚDY (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 91 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes, com Edmilson Filho, Miriam Feiland, Roberto Bomtempo. Interior do Ceará, década de 1970. A popularização da TV permitiu que os habitantes da cidade desfrutassem de um bem até então desconhecido. Porém, o televisor afastou as pessoas dos cinemas. É aí que Francisgleydisson entra em ação. Ele é o proprietário do Cine Holliúdy, um pequeno cinema da cidade que terá a difícil missão de se manter vivo como opção de entretenimento. **CinEspaço 1:** 14h, 17h50 e 22h. **Maneira 1:** 14h30, 16h45, 18h45 e 21h.

ELYSIUM (EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Direção: Neill Blomkamp, com Matt Damon, Jodie Foster, Wagner Moura, Alice Braga. Em 2159, o mundo é dividido entre dois grupos: o primeiro, riquíssimo, mora na estação espacial Elysium, enquanto o segundo, pobre, vive na Terra, repleta de pessoas e em grande decadência. Por um lado, a secretária do governo Rhodes

faz de tudo para preservar o estilo de vida luxuoso de Elysium, por outro, um pobre cidadão da Terra tenta um plano ousado para trazer de volta a igualdade entre as pessoas. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Maneira 6:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Tambá 4:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

FAMÍLIA DO BAGULHO (We're the Millers). Gênero: Comédia. Duração: 111 min. Classificação: 14 anos. Direção: Rawson Marshall Thurber, com Jennifer Aniston, Jason Sudeikis, Will Poulter. Após ser roubado, o traficante de meia tigela David Clark é obrigado por seu chefe, Brad Gurdlinger, a viajar até o México para fechar uma negociação envolvendo um ande carregamento de maconha. Para tanto David precisa formar uma família de mentira e com isso convida a stripper Rose O'Reilly para ser sua falsa esposa. A delinquente Casey e o virgem Kenny logo entram no plano e juntos eles formam os Miller, que aparentemente estariam fazendo uma pacata viagem rumo ao México a bordo do trailer da família. Entretanto, ao longo do caminho os antigos hábitos voltam à tona e nem tudo sai como o planejado. **CinEspaço 1:** 15h40 e 19h50. **Maneira 4:** 15h45 e 21h15. **Tambá 3:** 18h15 e 20h20.

FRANCES HA (EUA, 2013). Gênero: Comédia / Drama. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Noah Baumbach, com Greta Gerwig, Mickey Sumner, Michael Esper. Frances é uma ambiciosa aprendiz de uma companhia de dança, que tem que se contentar com muito menos sucesso e reconhecimento do que ela gostaria. Mesmo assim, ela encara a vida de uma maneira leve e otimista. **CinEspaço 3:** 21h50.

INVOCACÃO DO MAL (The Conjuring, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Vera Farmiga, Patrick Wilson. Harrisville, Estados Unidos. Com sua família cada mais mais apavorada devido a fenômenos sobrenaturais que a atormentam, Roger Perron resolve chamar dois demonologistas mundialmente conhecidos, Ed e Lorraine. O que eles não imaginavam era ter que enfrentar uma entidade demoníaca poderosa, que demonstra ser a maior ameaça às suas carreiras. **Maneira 8:** 17h10, 19h30 e 22h.

METALLICA: THROUGH THE NEVER (EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 92 min. Classificação: 12 anos. Direção: Nimrod Antal, com Dane DeHaan, James Hetfield, Lars Ulrich. Trip é um jovem roadie da famosa banda Metallica.

Ele trabalha nos bastidores dos shows e nem sempre consegue assistir às apresentações. Durante um show do grupo, ele é chamado para solucionar um assunto urgente e irá se deparar com uma série de desafios sobrenaturais. **Maneira 7:** 13h15 e 15h30.

MATO SEM CACHORRO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Pedro Amorim, com Bruno Gagliasso, Leandra Leal, Danilo Gentili. Deco vive jogado no sofá de sua casa, apesar de ter bastante talento com música. Um dia, ele encontra dois grandes amores de uma só vez: a radialista Zoé e o cachorro Guto, que desmaia toda vez que fica muito animado. Não demora muito para que o trio viva como se fosse uma família. Só que, dois anos depois, Zoé termina o namoro, fica com a guarda de Guto e ainda por cima arranja um novo namorado. Motivos mais do que suficientes para que Deco fique revoltado e prepare uma vingança: seqüestrar Guto. Para tanto ele conta com a ajuda de seu primo Leléu. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 2:** 13h30, 16h15, 19h15 e 21h50. **Tambá 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

R.I.P.D. - AGENTES DO ALÉM (R.I.P.D., EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke, com Jeff Bridges, Ryan Reynolds, Kevin Bacon. Nick Walker é um policial que morreu recentemente. Para sua surpresa, sua alma foi enviada para o Departamento Descanse em Paz, uma espécie de agência que trabalha às escondidas na Terra. Devido à sua experiência, Nick logo é enviado de volta à Terra para trabalhar ao lado do veterano Roy Pulsipher. Juntos, eles precisam encontrar o assassino de Nick. **Maneira 7/3D:** 17h45, 20h e 22h10. **Tambá 6/3D:** 20h10.

TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER Z (Cloudy With a Chance of Meatballs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Direção: Cody Cameron, Kris Pearn, com Bill Hader, Anna Faris, James Caan. Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animais mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h, 18h e 20h. **Maneira 5/3D:** 13h45, 16h, 18h15 e 20h30. **Tambá 1:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 14h10, 16h10 e 18h10.



FOTO: Paris/Downtown Filmes

Cinema no interior luta para sobreviver à chegada da TV

Cine Holliúdy

Interior do Ceará, década de 1970. A popularização da TV permitiu que os habitantes da cidade desfrutassem de um bem até então desconhecido. Porém, o televisor afastou as pessoas dos cinemas. É aí que Francisgleydisson entra em ação. Ele é o proprietário do Cine Holliúdy, um pequeno cinema da cidade que terá a difícil missão de se manter vivo como opção de entretenimento.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



O grupo Ser Tão Teatro, que organiza a Mostra, traz espetáculos e debates sobre as artes cênicas

Reflexão cênica

Organizadores da 5ª Mostra de Teatro de Grupo lançam material em comemoração ao evento que promove discussões sobre o fazer teatral

André Luiz Maia
Especial para A União

A 5ª Mostra de Teatro de Grupo, que movimentou o Centro Histórico de João Pessoa durante a última semana, conclui seu ciclo hoje com um lançamento especial. Às 16h, na sede do Ser Tão Teatro, no Largo São Frei Pedro Gonçalves, será apresentado um material das cinco mostras organizadas pelo grupo, com a presença da diretora artística da Companhia, Christina Streva.

“É como se a gente tivesse parando pra observar o que foi essa ação de militância, quase uma guerrilha mesmo. Não tínhamos dinheiro algum, mas a vontade de inserir João Pessoa no circuito dos grupos de teatro do país era grande”, conta a diretora artística do grupo. A Mostra de Teatro de Grupo foi iniciativa do Ser Tão Teatro que, com apenas um ano de existência, sentia a necessidade de fazer um intercâmbio com grupos de outros estados. “Foi a partir de um desejo quase juvenil para

promover uma troca que ainda era muito escassa na cidade”, aponta Streva.

Formado a partir de alunos e professores da Universidade Federal da Paraíba, o Ser Tão Teatro faz uma pesquisa do cenário artístico nacional há seis anos. Dentre os principais espetáculos de seu repertório, estão *Vereda da Salvação*, com texto de Jorge Andrade e encenação de Christina Streva, *A Farsa da Boa Preguiça*, com texto de Ariano Suassuna e encenação de Christina Streva e Fernando Yamamoto, e *Flor de Macambira*, com texto de Rosyane Trotta e do próprio Grupo, inspirado na obra *O Coronel de Macambira*, de Joaquim Cardozo, e direção de Christina Streva.

Com a mostra, o grupo não quer apenas apresentar espetáculos, mas também refletir sobre o fazer teatral, algo natural vindo de um grupo de pesquisa de estudantes de Teatro. Para realizar a proposta, são montadas mesas-redondas, oficinas e debates dentro do evento. No encontro logo mais à tarde, a ideia é fazer um balanço geral de como esses espaços de diálogo puderam contribuir para o desenvolvimento do cenário teatral. “Vamos fazer uma avaliação do que esses cinco anos represen-

taram de contribuição, inclusive para a própria Ser Tão, que se beneficiou muito ao conhecer por dentro outros grupos, através das Demonstrações de Trabalhos”, salienta Christina.

A diretora também acredita que, com as mostras, eles conseguiram dar uma parcela de contribuição para a inserção da cidade na rota nacional do teatro. “Percebemos que grupos retornaram à cidade depois da mostra, através de outras iniciativas. Ao vermos editais de circulação de espetáculos, percebemos que João Pessoa se tornou parte deles, não somos mais esquecidos”, comemora.

Ela também acredita que o principal objetivo da mostra é promover uma troca de conhecimento entre os coletivos de teatro da cidade, da região e até mesmo do país, além de criar um caminho para que novas iniciativas possam se desenvolver. “Se há seis anos, éramos nós que estávamos começando e agora estamos com uma trajetória consolidada, existem várias outras sementes e novos coletivos sendo formados, então abrir espaço para eles é algo importante para absorver essas mudanças e abrir canais com esses grupos que estão iniciando agora”, avalia.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

O teor dos títulos!

“As principais histórias verídicas de um grande mentiroso”, salvo engano, é um dos títulos de sucesso do poeta popular Inácio Rolim, que anda a dizer seus versos pelas encostas e tabuleiros da Serra da Borborema. Segundo informação do próprio bardo, em justa sessão de homenagem à dama das letras, Elizabeth Marinheiro, já conta com outro título no prelo, a saber: “De quando Adolfo Hitler se exilou em Cacimba de Dentro”. Podem ser absurdos; podem ser hilários, mas ninguém pode negar a seiva da criatividade e a veia do bom humor em títulos que tais.

A propósito, título de obra é coisa séria. É coisa fundamental e que, não raro, pode decidir o destino de um autor. O título não me parece um acessório. A bem dizer, é parte essencial do texto e tem implicações significativas as mais diversas possíveis. Titular, portanto, é uma arte! Exige talento, habilidade e intuição criadora. Vezes até, certa noção de espanto e certos pendores idiossincráticos a criarem grande impacto na sensibilidade dos leitores.

Colecionador de títulos, não somente pelo critério da

coerência com o assunto ou a pertinência com a temática do respectivo livro, mas, sobretudo, pelas incidências lúdicas, melódicas e imagéticas que envolvem seu corpo sintagmático, aprecio principalmente os estranhos, os prolongados, os estapafúrdios, os surpreendentes. E, aqui, não importa se reais, factuais, verídicos ou simplesmente imaginários, como bem recomenda o despautério da verve criativa.

Integram, por exemplo, minha preciosa coleção, dois títulos do poeta maranhense, Nauro Machado. Ei-los: “O anafilático desespero da esperança” e “A nomenclatura antibiótica do inferno”. Do querido e saudoso Lúcio Lins, nunca esqueço o inusitado e dissonante “Lado que cavo que covas”, da mesma forma que aprecio o ritmado e sugestivo “Ele não era Alan Delon”, do contista Políbio Alves.

LousânioVerdésio, solitário poeta lá da Comarca das Pedras tem se revelado um titulador originalíssimo, a oscilar entre o bestialógico e o metafísico, o que diz muito de suas perplexidades temáticas e do seu visionarismo lírico e filosófico. Não me estranhe, caro leitor, mas

disponho de alguns títulos de sua lavra fecunda, a saber: “Nada me atrai mais do que a morte alheia”; “Tenho ganas de morder e de matar o meu próximo”; “Pequena enciclopédia dos gases noturnos e suas variantes orgânicas e teológicas”; “O paraíso está cheio de podridão”; “Os vermes também tecem doces elegias para a lua” e “A falha ontológica que habita o coração de Deus”.

Arnaldo Saraiva, estudioso português, autor do curioso “O livro dos títulos (à falta de melhor título”, por certo, ficaria deslumbrado com o apetite criativo de meu velho e bilioso amigo LousânioVerdésio. Não obstante, trazendo à tona o critério da repetição de palavras no corpo do título, colhe esta inesperada e taquicárdica pedra de toque do americano Daniel Hoffman, parece que de Nova York: “Poe PoePoePoePoePoePoe”.

Considerando, assim, os ingredientes enigmáticos que movem a arte da titulação, parece ser inesgotável o teor dos títulos, seus dons, seus tons, seus timbres, sua tateantetatilidade, pois um título é um título, é um título é um título, já que uma rosa é uma rosa é uma rosa, conforme Gertrude Stein.

Piscicultura avançada

Assentados aprimoram técnicas de pesca no Sertão

Após comercializarem 800 quilos de tilápias em feiras regionais do Alto Sertão paraibano, os agricultores do Assentamento Nova Conquista II, no município de Condado, estiveram visitando a Estação de Piscicultura da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), subordinada à Secretaria Estadual de Agropecuária e Pesca do Estado, para aperfeiçoar as técnicas de cultivo e obter orientações sobre piscicultura e melhorar a produção de tilápias.

A Empasa localiza-se no município de Itaporanga e os seis assentados do Nova Conquista II foram acompanhados por um veterinário e um técnico agropecuario da Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos da Reforma Agrária (Cooptera), entidade que presta assistência técnica ao assentamento por meio de convênio coordenado pelo Incra na Paraíba. Durante a visita, os assentados conheceram as técnicas de seleção de alevinos (filhotes de peixe) pela separação manual de machos e fêmeas. Foram repassados também conhecimentos sobre a alimentação, a reprodução, o manejo dos peixes e técnicas de controle da qualidade da água do reservatório. "É fundamental ampliar o conhecimento dos assentados para que as técnicas de piscicultura sejam utilizadas de forma correta, resultando em um aumento na produtividade e na qualidade dos peixes produzidos", afirmou o veterinário da Cooptera, José Adriano da Costa.

"A piscicultura é uma ótima alternativa de renda para as famílias assentadas no Sertão. Além de ser uma atividade bastante rentável, devido à grande produtividade, é de fácil manejo e garante outra fonte de alimentação para os agricultores", explicou o veterinário. A criação intensiva de tilápias no assentamento Nova Conquista II foi iniciada no segundo semestre de 2012. De acordo com o assentado José Adriano da Costa, a renda obtida com a venda dos peixes será revertida para a compra de ração, a aquisição de pelo menos dois tanques-rede, que devem receber, em 2014, outros mil alevinos através de doação da Empasa.



FOTO: Divulgação

Cultivo de peixes tem sido uma ótima alternativa de renda para as famílias assentadas, além de ser uma atividade bastante rentável devido a produtividade

NÚMEROS POSITIVOS

Bolsa Família: Alhandra é destaque

Os números de acompanhamentos de frequência escolar e saúde das famílias realizados pelo Programa Bolsa Família em Alhandra (PB), colocou o município paraibano em destaque entre as metas do Ministério da Saúde e na região do Litoral Sul. Na saúde, o acompanhamento teve um percentual de 87,96%. Já no setor de educação, o percentual de acompanhamento foi de 99,86% para as crianças e jovens entre 6 e 15 anos, e um total de 99,69% para os jovens de 16

e 17 anos. O Programa Bolsa Família de Alhandra possui, atualmente, 4.633 famílias inscritas no Cadastro Único e beneficia 3.218 famílias consideradas pobres e de extrema pobreza do município.

Os números da 1ª vigência de acompanhamentos, divulgados pela coordenadoria do PBF de Alhandra e que compreende os meses de fevereiro a julho de 2013, atingiu no setor da saúde um acompanhamento de 87,96%, percentual que equivale a 2.366 famílias atendidas de

um total de 2.690 que possuem o perfil para o acompanhamento da área da saúde do município.

O acompanhamento na saúde é realizado através dos agentes de saúde nos Postos de Saúde da Família – PSF, onde são atualizadas as planilhas com o número de vacinação, pesagem, medição e pré-natal.

Segundo o coordenador do Bolsa Família de Alhandra, Tom-K Martins, os números apresentados atendeu a expectativa da meta do Ministério da Saúde e

foi considerada a maior média dos municípios do Litoral Sul do Estado. Na Educação, o acompanhamento da frequência escolar, com base no primeiro bimestre, atingiu um percentual de 99,86% para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 3.512 alunos acompanhados de um total de 3.517 que possuem o mesmo perfil. Para os jovens, entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 99,69%, resultando em 636 jovens acompanhados de um total de 638.

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Paraibanos disputam direção da Fenafal

A Federação Nacional das Associações de Pessoas com Doença Falciforme (Fenafal) realiza no próximo dia 28, na capital mineira, Belo Horizonte, uma assembleia extraordinária para a eleição de seu novo Comitê Gestor. Os ativistas Dalmo Oliveira e Zuma Nunes, coordenadores da Associação Paraibana dos Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH), deverão disputar cargos na organização nacional, que vem sendo dominada há mais de dez anos por um grupo ligado ao antropólogo baiano Altair Lira.

"Nossa proposta é compor uma diretoria que possua a maioria de pessoas portadoras da doença, já que hoje a Fenafal é homogeneizada por familiares de portadores. A instituição tem problemas graves com a falta de transparência. Durante sua gestão o Sr. Lira nunca produziu e divulgou qualquer relatório ou prestação de contas. Além disso, uma parte dos atuais diretores é composta de gente que trabalha nas áreas de saúde pública, prestando serviço às secretarias de saúde dos estados e municípios, o que acaba comprometendo a legitimidade da entidade", diz Nunes.

Ele acrescenta que é preciso que a Fenafal atue mais em parceria com os movimentos negros nacionais, capacitando suas lideranças para discutir nos estados questões relacionadas ao racismo institucional dentro do SUS e os impactos sociais da anemia falciforme nas

vidas das pessoas que convivem com a doença. "A anemia falciforme é, muito além de uma hemoglobinopatia, também uma doença social, pois atinge uma maioria de pessoas afrodescendentes, que enfrentam muitas dificuldades estruturais e econômicas, inclusive de acesso à escola e ao trabalho", diz o militante da ASPPAH.

Nunes anuncia que o grupo irá se pautar em algumas premissas norteadoras, como gestão democrática, compartilhada e participativa com todos os integrantes do Comitê Gestor da entidade. Defende também transparência administrativa-financeira, disponibilizada no blog da Fenafal. Autonomia e independência institucional da Federação em relação ao Ministério e às Secretarias de Saúde. Deve garantir ações de fomento ao fortalecimento e sustentabilidade institucional das demais organizações associadas. Quer ainda tornar a Fenafal liderança e referência no Controle Social para políticas públicas de saúde da população negra e para hemoglobinopatias. O movimento de oposição pretende também inserir a Fenafal nos principais fóruns do Movimento Social Negro Brasileiro, ocupando o espaço político legítimo dentro de uma articulação nacional de entidades negras. A ideia é tornar a Fenafal indutora de políticas públicas integrais para os brasileiros e brasileiras com doenças falciformes. Promete ainda fomentar

capacitação, formação e empoderamento de novas lideranças a partir dos quadros das associadas.

Cepir paralisado novamente

Chegamos ao mês de outubro e o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir-PB) completa três meses sem realização de assembleias, uma vez que as reuniões deixaram de ser convocadas oficialmente pela Gerência Executiva de Equidade Racial da Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, cujo titular é José Roberto da Silva. O Conselho está paralisado desde o início de junho, depois da eleição da nova Mesa Diretora, num processo que elegeu a ialorixá Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque para a presidência do órgão assessor.

Os conselheiros representantes da Sociedade Civil no Cepir estranham a inoperância do Conselho, principalmente pelo fato de ser Albuquerque filiada ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). "A gente pensava que, sendo ela do PSB, o Cepir iria ser mais prestigiado pela atual gestão, mas isso não está ocorrendo, e o que percebemos é um descaso da Secretaria para com a sustentabilidade administrativa e operacional do Conselho", opina Fabiana Veloso, membro titular do órgão.

Roberto da Silva tem justificado a não realização das assembleias por conta da organização das conferências municipais e estadual sobre o tema, cuja etapa estadual ocorreu entre os dias 22 e 24 de agosto, em João Pessoa. Os conselheiros reclamam que até agora não se tem conhecimento do relatório final da conferência estadual e que a Secretaria não convocou sequer a Comissão Organizadora do evento para uma reunião de avaliação da III Coepir.

No início da atual gestão o Cepir ficou vários meses desativado, sem que o Governo convocasse as assembleias. A paralisação do órgão tem desmotivado alguns conselheiros de participarem do colegiado. A participação é voluntária e não-remunerada. Segmentos sociais como os dos ciganos e dos indígenas, e os conselheiros residentes fora de João Pessoa têm encontrado dificuldades para garantir o deslocamento para participar das reuniões. Alguns sequer recebem a convocação em tempo hábil para se programarem para as viagens. A interdição do prédio onde funcionava a Secretaria de Mulheres, na Epitácio Pessoa, dificultou ainda mais o processo de administração do órgão.

Documentário vai abordar extermínio de jovens negros

O sociólogo e mestrando em Comunicação da UFPB Riccardo Migliore, está finalizando a coleta de depoimentos e imagens para seu mais novo documentário, com o título sugestivo "Só vai sobrar o vermelho". Italiano radicado na Paraíba há cerca de oito anos, ele está realizando filme sobre a temática do extermínio de jovens negros paraibanos.

Segundo o pesquisador milanês, o documentário tem caráter independente, possivelmente um média ou longa-metragem, e é inerente à situação da juventude afrodescendente na Paraíba. "Estamos tentando entender porque as taxas de homicídios dos negros explodiu desse jeito aqui, numa proporção de quase mil por cento de uma década para a outra", diz o cinegrafista que reside em Campina Grande e estuda em João Pessoa. Filho de pai italiano e de mãe angolana, Migliore mantém um blog na internet falando do seu trabalho: <http://onelovefilmes.blogspot.com.br/>

POPULAÇÃO BRASILEIRA

Envelhecimento preocupa autoridades

Na Paraíba, pessoas com idade acima de 60 anos já representam 11,98% da população

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

Em três décadas a expectativa de vida dos brasileiros aumentou 11 anos e chegou a 73,7. Em contrapartida diminuiu a taxa de natalidade. Cada mulher tem em média 1,77 filhos. Em 2030, a previsão é de que o índice caia para 1,5. O resultado dessa equação é uma população cada vez mais velha. O número de pessoas acima de 60 anos passará de 7,4% em 2013, para 26,7% até 2060. Percentual quatro vezes maior em meia década, segundo dados do IBGE.

Na Paraíba até o ano 2000, a população acima de 60 anos correspondia a 10,17% do total de habitantes do Estado. E, em 2010, já era 11,98%. Somente na capital existem 74.644 pessoas acima dessa faixa etária, o que representa 10,2% do número de habitantes do município (731.798).

Para o doutor em Educação Física, Edmundo de Drummond, "a velhice contemporânea continua dividida entre dois polos distintos. O primeiro representado pela figura do aposentado ativo, que sabe envelhecer, capaz

de aproveitar a vida e ainda ser útil à sociedade. No outro polo, a velhice é apresentada pela caduqueza, dependência, estado em que a solidão e o isolamento seriam as marcas que a melhor representam".

Os dados abrem debates a questões diversas. Esse avanço na população considerada, em tese, economicamente inativa, preocupa o sistema previdenciário, mas por outro lado aquece setores como turismo, indústrias de bens de consumo, moda entre outros. "Esse segmento representa um grande nicho de mercado para novos produtos de moda, principalmente se estes, além de valores estéticos, forem direcionadas para os seus atuais interesses e necessidades como o conforto e a praticidade", avalia a especialista em gerontologia e moda Ana Luiza Pederneiras.

Indesejável durante o século XX, a velhice acabou tornando o envelhecimento um problema social. "E a população em idade ativa que sustenta a inativa. Isso significa que, enquanto hoje 6,45 indivíduos em atividade potencialmente podem gerar recursos para cada beneficiário, em 2050 deverão ser apenas 1,9. Em outras palavras, haverá cada vez menos pessoas trabalhando e, assim, sustentando o crescente número de idosos no Brasil", avaliou Sérgio Campello, economista.



FOTO: Divulgação

Velhice no século XX se tornou um problema social e, em 2050, haverá cada vez menos pessoas trabalhando para sustentar os idosos

Denúncia de agressão a cada 16 horas

Nos municípios paraibanos que não possuem órgão especializado para registro de denúncias contra pessoa idosa, a vítima ou o denunciante devem procurar as delegacias distritais ou Centros de Referência Especializado e Assistência Social (Creas) para oficializarem denúncias de agressão ou outro crime praticado contra pessoas acima de 60 anos. Os casos registrados são repassados para a Polícia Civil que tomará as providências a partir das apurações.

Somente nos três Creas da capital são registradas, em média, 60 denúncias por mês, sendo a exploração financeira a violação mais recorrente, embora outros crimes graves também ocorram. "Muitos idosos sofrem maus-tratos, são abandonados pelas famílias nas Instituições de Longa Permanência, mais conhecidas como asilos, são forçados a fazerem empréstimos consignados, e o pior, sofrem a violência psicológica, aquela que não aparece", alertou Valberto Lira.

Apesar do rigor das leis e fiscalização constante dos órgãos de proteção a pessoa idosa, o Ministério Público da Paraíba recebe uma denúncia de violência a cada 16 horas, o que já soma um total de 232 denúncias de maus-tratos registrados pela Promotoria de Justiça e Defesa do Cidadão de João Pessoa.

O perfil da vítima geralmente é acima de 80 anos de idade e a maioria, 67%, são mulheres. Os tipos de violência mais comuns são exploração financeira, abandono, violência física

e psicológica. As denúncias recebidas pelo Ministério Público são encaminhadas para os Creas e a partir daí é realizado visitas domiciliares. Posteriormente é agendada audiências na promotoria com a família a fim de resolver os conflitos existentes. Quando a situação torna-se mais problemática, os casos são encaminhados para a delegacia especializada para que seja realizado a prisão em flagrante do agressor, resgate do idoso e acompanhamento por serviços de assistência social.

Municípios sem políticas

A legislação brasileira tem acompanhado o crescimento da população idosa no país. Embora para alguns operadores do Direito o Estatuto do Idoso tenha sido sancionado tardiamente, somente em 2003, esse é um instrumento de grande importância para proteção das pessoas acima de 60 anos e representa um avanço social, mas os objetivos da lei ainda carecem de aplicação direta em ações que promovam a defesa desse público. Na Paraíba, dos 223 municípios, apenas 195 dispõem de políticas ou programas voltados à pessoa idosa, mas desse total, 104 municípios, o que representa 53,3%,

não incluem ações de enfrentamento à violência. Os dados são da Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2011, realizada pelo IBGE. O único município paraibano a possuir uma delegacia especializada para atendimento ao idoso vítima de violência e outros crimes é João Pessoa. "As condições de infraestrutura e programas de apoio governamentais ainda são insuficientes para promover a qualidade de vida dos mais de 452.386 mil idosos na Paraíba", diz Valberto Lira, procurador de Justiça e coordenador da Comissão Permanente de Defesa da Pessoa com Deficiência e do Idoso.

A felicidade está nas coisas simples

O segredo para atingir a melhor idade é "saber viver e viver com intensidade através de boas amizades, alimentação regular e doses extras de felicidade". A receita é de quem já passa dos 90 anos e continua com a vitalidade de muitos quarentões. Severino Manuel Coutinho, 91 anos não sabe o que é aposentadoria na essência da palavra. Caminha diariamente sem nenhuma dificuldade entre os bairros do Cristo Redentor e Ernesto Geisel. O trajeto é da casa da irmã até sua residência. Aliás, sua morada é reformada a partir da intervenção do próprio Senhor

Coutinho, como é conhecido. Com a mão literalmente na massa, constrói muros, aplica cerâmica e derruba paredes.

Para transportar o material, um carrinho de mão, com peso aproximado em 30 quilos, é a condução do jovem senhor. Subir escadas que levam ao telhado não é para qualquer jovem, mas é um ofício natural para seu Coutinho. "Um dos prazeres da minha vida é cuidar da minha casa", diz. Funcionário público aposentado, Manuel Coutinho percorre o Brasil fazendo turismo, sobretudo de aventura. "Cheguei recentemente de Manaus, conheci

aquele rio imenso do Amazonas, conheci o Pantanal, fiz passeio nas trilhas entre animais selvagens, em canoas no meio das pororocas. Isso é viver!", relata, mostrando entusiasmo.

No exterior, viajou pela Argentina e pelo Paraguai. Agora está planejando viajar para Portugal. "A vida é isso, não podemos parar. E a felicidade não está longe. Para alcançá-la você precisa se desprender, está disponível para fazer boas amizades, compartilhar da família as coisas mais simples e conhecer as coisas belas que Deus fez e deixou pelo mundo", ensina. No auge

dos seus 91 anos não há espaço para sintomas de doenças. A receita é a supervalorização da boa alimentação, do sono tranquilo e principalmente as regras básicas de saúde: dormir cedo, acordar antes do sol nascer, movimentar o corpo com atividades prazerosas, não se alimentar de gorduras nem bebidas alcoólicas, evitar alimentação pesada durante a noite e principalmente sorrir com a vida. "Às vezes quando sinto tonteira, ou uma besteirinha, o médico sempre pergunta: o que está sentindo? Eu digo: Sentindo muita vontade de viver!", responde às gargalhadas.

Acilino Alberto Madeira Neto - Doutor em Sociologia e Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Retrospectiva histórica sobre as Finanças Públicas na Paraíba - Parte 4

As finanças públicas da Paraíba apresentaram um quadro de instabilidade e desequilíbrios acentuados no período compreendido entre os anos 1994-2000. Em retrospecto ao já anunciado nos três últimos artigos publicados (Partes 1, 2 e 3), neste período, houve crescimento nominal do PIB, aumento de receitas e de despesas e os gastos com pessoal ativo e inativo resultaram em um aumento relativo de 228,02%.

A evolução das despesas com salários e encargos não significou um efeito ou consequência de crescimento econômico, situação essa que pudesse demandar alterações na política salarial por força de demandas por melhor prestação de serviço à população.

O aumento em questão foi em consequência do inchaço da folha de pessoal de forma desconectada com o desenvolvimento econômico. Em dados do Ideme (2008), no quadro da evolução orçamentária da Paraíba, tomando

como base o intervalo 2000-2007, a despesa paga em 2000 totalizou em R\$ 2.272.340,00; os investimentos somaram infimamente R\$ 82.642,00, com receita total a ordem de R\$ 2.396.984,00 (em R\$ 1000). Em 2007, a despesa paga foi de R\$ 4.397.863,00; os investimentos foram de R\$ 269.932,00, com receita total de R\$ 4.599.921,00 (em R\$ 1000).

Os dados acima ilustram que a despesa acompanhou a linha evolutiva da receita, sobrando um total insignificante para os investimentos. Portanto, especificamente, não houve investimento em infraestrutura no Estado. Os estudos do IPEA/NE (2010) revelam que a Paraíba viveu até 2008 uma situação de "subdesenvolvimento em expansão". O crescimento das receitas e das despesas foi combinado com baixos níveis de desenvolvimento humano (IDH). Dentre os fatores que contribuíram para o fenômeno do baixo nível de desenvolvimento da

economia paraibana está a realidade da área da educação.

O mesmo estudo, que contou com a participação dos técnicos do Ideme, ressalta de forma justificada que a existência de mão de obra qualificada permeia um processo de desenvolvimento econômico de longo prazo e a literatura econômica mostra que as diferenças entre os níveis de renda per capita entre os estados no Brasil são explicadas, em boa medida, pelas diferenças interestaduais nos níveis de escolaridade.

Em continuação, quanto aos dados sobre a evolução da escolaridade média, representada pela média de anos de estudo, no Brasil, Nordeste e Paraíba entre 1992 e 2008, a taxa de crescimento da escolaridade média foi de 35,1% no Brasil. Enquanto isso, no Nordeste e na Paraíba a escolaridade média aumentou em 49,8 (acima da média nacional) e 31,7% (abaixo da média do país), respectivamente.

Apesar desse avanço, em especial na média regional, a média de anos de estudo na Paraíba e na região Nordeste é, ainda, inferior à observada em países classificados como de baixa renda, como Kenya e Gana, onde esse mesmo indicador é de 6,5 anos na mesma faixa de idade.

Os indicadores socioeconômicos do Ideme, de 2008, ilustram que o número total de professores no Estado decresceu de 52.872 em 2002, para 47.386 em 2007.

Na área de saúde, para uma população de 3.623.218 habitantes havia 3.233 médicos, sendo que na relação entre o número de médico e a população do Estado, o percentual em 2006 era de 0,89 médicos por 1000 habitantes, ou seja, havia na Paraíba menos de um médico para a faixa de habitantes supramencionada.

Hoje, a responsabilidade será de apresentar um quadro consolidado das finanças públicas da Paraíba no decênio 1990-2010.

Pequeno negócio

Abertura exige persistência e planejamento

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Para abrir um negócio promissor não basta apenas vontade e dinheiro. Além destes requisitos, é preciso, primeiro, buscar orientação, conhecer o ramo no qual pretende investir e, o mais importante, planejar e persistir. Por seguirem esta dica, 80% das empresas abertas na Paraíba em 2009 têm conseguido sobreviver aos primeiros dois anos de vida. O Estado foi o segundo com maior índice de sobrevivência, perdendo apenas para Minas Gerais (81%). Entre as capitais, João Pessoa também ficou na segunda melhor colocação, com 79%, atrás de Brasília (79,8%). No Brasil, conforme o estudo 'Sobrevivência de Empresas', feito pelo Sebrae, a taxa foi de 76% e, na região Nordeste, 71%.

Considerando os setores, o comércio alcançou o maior índice (83,8%) no Estado, seguido da indústria (80,2%), construção civil (76,8%) e serviços (72,5%). Entre os principais municípios do país, Campina Grande apresentou empresas com taxa de sobrevivência de 84%, superior à média do Estado e da capital.

O estudo, conforme o Sebrae, foi feito a partir de dados da Secretaria da Receita Federal com foco na taxa de sobrevivência das empresas abertas em 2009, com até dois anos de atividade. Nos primeiros 24 meses, a empresa ainda é desconhecida no mercado, não tem clientes fixos e os empreendedores têm pouca experiência em gestão.

Dicas

A principal dica para quem quer abrir uma empresa é fazer um plano de negócio. Nele, serão levantadas todas as informações para a ideia que o candidato a empreendedor teve, tipo de cliente, tipo de empresa, se o local é próprio, se precisa de reforma. Vai identificar ainda quem serão os fornecedores. Com estas informações será possível ver a viabilidade do negócio.

Os cuidados servem para reduzir os riscos e no plano devem constar ainda itens como estudo de mercado, política de marketing, vendas. O plano de negócio é uma espécie de 'roteiro de viagem'. Para construir este planejamento, existem vários tipos de consultoria que ajudam na tomada de decisões, na elaboração do plano de negócio e até na projeção do faturamento da nova empresa. Caso o novo empresário precise de recurso financeiro para iniciar seu negócio, o Sebrae é uma das opções de consultoria.

De acordo com o economista Rafael Bernardino de Sousa, o candidato a empresário precisa ter algumas características essenciais. "É necessário ter espírito empreendedor, algum capital, coragem para assumir risco e inteligência

para pesquisar as melhores alternativas em função da experiência acumulada, que sempre é necessária. Não tendo experiência nenhuma, deve procurar um emprego, de preferência em empresa do ramo sobre o qual tenha interesse", ressaltou.

Não existe um valor mínimo para abrir um negócio. Tudo vai depender do tipo de negócio escolhido. O investimento, inclusive, pode ser menor se o empreendedor iniciar um negócio sobre o qual tenha experiência, segundo o economista Rafael Bernardino.

Ele ressaltou, porém, que sempre é necessário ter algum dinheiro de reserva, já que todos os negócios exigem capital de giro. "O valor vai depender de cada tipo de negócio e poderá ser definido durante a elaboração do plano de negócio", frisou.

O analista técnico do Sebrae Alexandre Teixeira acrescentou que o valor para iniciar um negócio, seja empreendimento individual, micro ou pequena empresa, está relacionado com o tipo de empreendimento que vai ser montado, se terá um ou mais funcionários, se o local é próprio ou alugado. O mesmo acontece com o valor do capital de giro que o novo empresário vai precisar.

Em relação ao pagamento de tributos, ele explicou que se a empresa fatura até R\$ 60 mil por ano é considerada uma microempresa individual; se for até R\$ 360 mil, é considerada microempresa. "Ambas podem optar pelo Simples nacional - que tem redução sobre a carta tributária - ou pelo lucro presumido - vai pagar todos os tributos separadamente e o valor é superior ao simples".

A grande armadilha da qual o novo empreendedor pode ser vítima é a ansiedade. "O desejo de abrir um negócio é tão grande que ele não faz o planejamento. Quando abre, vê que tem um concorrente vizinho, ou que os custos são muito altos. Pode haver ainda a falta de controle da própria empresa. Por isso, o planejamento é fundamental para definir a estratégia da empresa, evitando os prejuízos. Por exemplo, se o novo empresário descobre que seu produto é mais caro que o do vizinho, ele terá que ter um grande diferencial para poder competir", observou Alexandre Teixeira.

Para o economista Rafael Bernardino de Sousa, o otimismo exagerado e a pressa na decisão de investir também podem atrapalhar. "É preciso analisar todos os aspectos relacionados aos riscos. Na pressa, o candidato a empresário faz o investimento para ver se dá certo. Depois de algum tempo, pode registrar prejuízo de valor muito superior ao que seria a contratação de consultoria para a elaboração de um plano de negócio", alertou.



Pequena empresa na Paraíba tem conseguido sobreviver aos primeiros dois anos de vida, segundo aponta pesquisa do Sebrae

Riscos de não sobreviver ao 1º ano

O grande segredo para que um novo negócio sobreviva é que ele tenha começado a partir de um planejamento ou plano de negócio. "Quando a empresa não tem recurso disponível, as contas fixas começam a chegar e é aí que os problemas surgem. Se o novo empresário não tem dinheiro, não vai ter como repor a mercadoria mais na frente", destaca Alexandre Teixeira. Assim, conforme o analista, só haverá prejuízo.

Outra falha que pode levar um empresário ao fracasso é não conhecer a atividade que se quer montar. "Por exemplo, vem a ideia de montar uma padaria, mas nada se sabe sobre o ramo. Quando o negócio é

aberto, começam a aparecer dúvidas que ele não teria se tivesse feito o planejamento", completou.

O risco

lembrou o economista Rafael Bernardino - é diretamente proporcional a expertise ou experiência do empreendedor. Caso o investimento seja em um negócio em que já tenha trabalhado o risco será menor do que se for em um ramo novo e, por isso, desconhecido.

Para não perder o investimento, a dica principal é elaborar o plano de negócio. "Nele deverão ser respondidas questões do tipo: Por que investir nesse negócio? Qual o

potencial de mercado existente no local onde o negócio será implantado? Onde e como se pode adquirir matéria-prima ou os produtos que serão vendidos?" Muitas empresas, segundo ele, não sobrevivem ao primeiro ano porque o empreendedor não avaliou os riscos inerentes ao negócio no qual estava ingressando. "Por exemplo, montou um restaurante e esqueceu que precisava sempre acordar muito cedo para adquirir os produtos; pode não ter sabido formar preços, deixando de calcular o volume de desperdício envolvido no processo, o risco de só ter um cozinheiro e ele ficar doente", ponderou.

Empreendimentos que deram certo

Quando a farmacêutica Elisângela Gomes dos Anjos assumiu a administração de uma rede de farmácias de manipulação em João Pessoa sete anos atrás, o empreendimento passava por dificuldades por não ter um gestor. Apesar da situação, ela não desanimou e resolveu promover uma reviravolta no negócio. "Peguei uma empresa que já andava e me tornei sócia. Com a ajuda da consultoria do Sebrae, defini estratégia de crescimento e projetei o empreendimento para crescer. Consegui bons resultados, abrindo mais duas lojas, montando tele vendas. A estratégia vem dando certo", comemorou.

A busca pela qualificação da equipe é um dos segredos. "Sempre vejo o que há disponível para agregar. Contratei empresas de consultoria,

busquei orientação, cursos, gestão de inovação. Sem esse apoio é mais difícil dar certo. É necessário planejar, saber exatamente onde quer chegar, buscar parcerias para contribuir com esse desenvolvimento. Além disso, a equipe tem que ser motivada, capacitada, focando no modelo de excelência", acrescentou.

Para Jorge Lucas Silva Wanderley, que resolveu abraçar uma ideia inovadora em João Pessoa, só há motivos para comemorar. A empresa Tot Coworking foi criada há menos de um ano e já conta com 23 profissionais envolvidos. "A ideia é para quem não quer ter despesa ou não deseja gerenciar um escritório próprio. Os interessados pagam um valor proporcional ao tempo de trabalho. É um conceito novo e, quando iniciamos, pouca gen-

te conhecia. Desde então, passamos a expandir o coworking, inclusive dando palestras", destacou.

O empresário garantiu que é uma forma de crescer rápido profissionalmente, envolvendo profissionais e empresas em áreas como tecnologia, arquitetura e administração. E é claro que ele contou com um plano de negócio para que o empreendimento fosse bem-sucedido.

O coworking é um sistema originado nos Estados Unidos, em 2005, e funciona como um local onde profissionais de diversas áreas alugam espaços para realizarem suas atividades. Esta modalidade de trabalho proporciona interação entre os profissionais, a troca de ideias e informações e a realização do trabalho de forma colaborativa e compartilhada.

Dez dicas para a sobrevivência da empresa

- 1) Planeje-se sempre;
- 2) Respeite sua capacidade financeira;
- 3) Não misture as finanças da empresa com as pessoais;
- 4) Fique de olho na concorrência;
- 5) Prospecte novos fornecedores;
- 6) Tenha controle do seu estoque;
- 7) Marketing não se resume a anúncio, invista em outras estratégias;
- 8) Inove, mesmo que seja um produto/serviço de sucesso;
- 9) Invista sempre na formação empresarial;
- 10) Seja fiel aos seus valores e ao do seu negócio.

Fonte: Sebrae-PB.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Turismo

O EXECUTIVO do Convention Bureau de João Pessoa, Ferdinando Lucena, anunciando que a capital paraibana vai sediar no próximo ano o Congresso de Fisioterapia Manual, uma conquista da entidade, do Sebrae, Infraero, Abih, Abrasel, Avav, Governo do Estado e a Prefeitura Municipal.

O evento, trará para a Paraíba cerca de 2.500 pessoas.

Voto de aplausos

O VEREADOR Fernando Milanez apresentou na Câmara Municipal de João Pessoa votos de aplausos ao Tribunal de Justiça da Paraíba pela campanha "Conhecendo o Judiciário". A campanha tem o vídeo "Acredito na Justiça", com imagens em hip hop elaborada pelo produtor musical paraibano Yuri Serra da Cunha, mais conhecido por Pertnaz.



Selda Falcone Ribeiro Coutinho é a aniversariante de amanhã

Esta noite vou te ver

A SEMPRE BONITA ATRIZ Sílvia Bandeira, que foi casada com Bob Falenburg, fundador da rede Bob's, com o apresentador Jô Soares e com o engenheiro Carlos Eduardo Ferreira, lançou recentemente no Rio de Janeiro o seu primeiro livro "Mãe Costura e Esta Noite Vou Te Ver".

O livro conta histórias da sua vida, memórias de quando era criança, a adolescência, as conquistas como mulher e sua profissão como atriz.

FOTO: Goretti Zenaide



Encontro do Clube Amigas Para Sempre: Ezilda Rocha, o palestrante Vilivaldo Cabral e Roziane Coelho

Técnicas de embelezamento

O ÚLTIMO ENCONTRO do Clube Amigas Para Sempre teve a participação do cirurgião plástico Vilivaldo Cabral que fez uma interessante palestra sobre as diversas técnicas que hoje são usadas no segmento.

Uma atenta plateia de mulheres ficou informada sobre as vantagens e desvantagens das diversas técnicas de embelezamento aplicadas hoje em dia.

Parabéns

Domingo: professora Ignez Navarro, empresários Paulo Germano Ribeiro Coutinho, Irlém Guimarães, George Hilton Barros de Aquino e Nélio Monteiro, sra. Betinha Meira e Sara Cabral, marchand Altemir Garcia, médico Antônio Cristóvão e Helena Baracuh, bibliotecária Vânia Maracajá, jornalista Ramalho Leite.

Segunda-feira: executiva Maria Angelina Paiva, empresária Selda Falcone Ribeiro Coutinho, estudante Mateus Franco Chaves.

Dois Pontos

●● A estilista alagoana Marta Medeiros, conhecida pelo seu trabalho usando a renda renascença feita em cooperativas de rendeiros em pequenas cidades do Nordeste, a exemplo de São João do Tigre, no Cariri paraibano, está agora usando em seu atelier renda francesa.

●● Trata-se da renda desenvolvida pela tradicional maison Sophie Hallete, de Paris, a mesma que desenvolve rendas para as coleções de alta costura das marcas Valentino, Chanel e Dolce&Gabbana.

Minas Trend

O CONHECIDO evento "Minas Trend Preview" abre na próxima terça-feira, em Belo Horizonte, a temporada de moda brasileira apresentando as coleções outono-inverno 2014.

A gerente da Calzature, Andreia Maia, estará no evento para conferir as tendências da próxima estação fria.

zum zum zum

●●● A grife de calçados e acessórios Jorge Bischoff comemora 10 anos de fundação e na loja do Mag Shopping a festa está por conta do lançamento da nova coleção para a primavera-verão.

●●● O vice-governador Rômulo Gouveia foi conferir in loco as obras de ampliação do Cine São José de Campina Grande. Depois, deu uma passada pela APAI, entidade que completou 31 anos de atividades em prol dos excepcionais.

●●● A aniversariante de hoje Selda Falcone foi homenageada ontem com um animado almoço na residência de sua filha Ana Dalva Ribeiro Coutinho. Registraremos o encontro na próxima coluna.

Ele disse



"Inveja as pessoas que bebem. Pelo menos têm alguma coisa em que botar a culpa"

OSCAR LEVANT

Ela disse



"O álcool tira as ilusões. Depois de alguns goles de conhaque, já não penso mais em ti"

MARGUERITE YOURCENAR

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO SEM CLIENTE, JORNALISTA SEM JORNAL, POLÍTICO SEM MANDATO

SEVERINO RAMALHO LEITE

Apelido: Ramalho Leite

Melhor FILME: "Suplício de uma saudade" (Love is a many-splendored thing), com William Holden e Jennifer Jones.

Melhor ATOR: Marcelo Mastroianni

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro

MÚSICA: "Detalhes", na voz de Roberto Carlos.

Fã do CANTOR: sou fã de carteirinha de Martinho da Vila.

Fã da CANTORA: Paula Fernandes

Livro de CABECEIRA: estou lendo atualmente "1889", de Laurentino Gomes; "1968, O Grito de Uma Geração", de Rui Leitão e fazendo uma releitura de "Eu e outras poesias", de Augusto dos Anjos.

Uma MULHER Elegante: Marlene Terceiro Neto.

Um HOMEM Charmoso: eu, que chego aos setenta carregado de charme KKK

Uma SAUDADE: da minha mãe que, ao desaparecer, me tornou um velho. Ninguém me chama mais de menino...

Pior PRESENTE: o pior presente é aquele que não se recebe.

Um LUGAR Inesquecível: Borborema, antigo pedaço de Bananeiras, burgo onde nasci e passei a minha infância.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer Portugal, berço da família Ramalho.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Não deixaria ninguém numa ilha deserta. A solidão é uma pena indescritível, pior que a morte.

GULA: como pouco porque engordo muito. Podem não acreditar, mas já fui magro.

Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada do que fiz. Se fiz mal a alguém foi involuntário. Se não posso fazer o bem, o mal não faço a ninguém. Portanto, não há espaço para arrependimento.

FOTO: Goretti Zenaide



"Não me arrependo de nada do que fiz. Se fiz mal a alguém foi involuntário. Se não posso fazer o bem, o mal não faço a ninguém. Portanto, não há espaço para arrependimento"

FOTO: Goretti Zenaide



Lala Caldas Dantas, Marcela Sitônio e Cristina Queiroga na posse de Fátima Bezerra na APL

complete
Assessoria e Serviços Ltda.

(83) 8888 9294 / 3031 1893
complete@ig.com.br
Rua Visconde de Pelotas,
22 - sala 06
Centro - João Pessoa - PB

**EMPRÉSTIMOS
CONSIGNADOS**
(Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

**CONSULTORIA
FINANCEIRA
SEGUROS
PLANOS DE SAÚDE**

ESTUDO APONTA

Erosão atinge 42% do Litoral da PB

Ponta do Seixas pode ser engolida pelas águas do mar em algumas décadas

Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

O estudo "Erosão e progradação do Litoral Brasileiro", do Ministério do Meio Ambiente, publicado em 2006, é o mais recente mapa da situação das praias brasileiras em relação ao avanço e ao recuo do mar. O estudo aponta a Paraíba como um Estado em situação alarmante, com erosão em 42% do Litoral e progradação em 33%.

O Estudo aponta ainda que apenas 21% do Litoral paraibano, que tem aproximadamente 140km de extensão, está em equilíbrio e 4% estabilizado por conta de alguma obra de engenharia. O que alarmou os pesquisadores foi o fato de 42% destes 140 km estarem em avanço e 33% estarem em recuo. O ponto mais oriental das Américas, a Ponta do Seixas, segundo o estudo, pode ser engolida pelas águas do mar em algumas décadas, caso não sejam tomadas providências do poder público.

Como causa destes números, o estudo aponta a Pa-

raíba como estando em um trecho de linha costeira situado em um setor da costa caracterizado por uma tendência de longo prazo para a erosão costeira. No entanto, o que seria uma vocação do local está sendo agravada por padrões inadequados de ocupação da costeira. Os organizadores do estudo apontam a ausência de terraços marinhos como a principal evidência da tendência de erosão.

Esse avanço do mar é registrado nos 17 estados brasileiros que são banhados pelo Oceano Atlântico. Esse avanço está sendo causado não só pela ação natural do tempo, mas principalmente por mudança de curso de rios e construções à beira-mar.

O gerente executivo de Meio Ambiente, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Ciência e Tecnologia, Rogério Ferreira, explicou que as obras de contenção de erosão ou progradação do Litoral paraibano são de responsabilidade de cada uma das prefeituras. Mas, segundo Rogério, a coordenação do Gerenciamento Costeiro é da Sudema, que orienta os



FOTO: Arquivo

42% do Litoral paraibano, que tem uma extensão de 140km, sofrem os efeitos do avanço do mar

municípios sobre as ações a serem tomadas. "A execução é do município e o gerenciamento é do Governo do Estado", comentou.

Ação realizada

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) explicou, através da sua assessoria de comunicação, que o projeto da Falésia do Cabo Branco está dividido em dois convê-

nios e que ambos totalizam R\$ 7.539.853,79. Foi explicado que será feito um arrecife artificial a 150 metros da costa, em uma área nas proximidades da Praça de Iemanjá e um enrocamento aderente no calçadão e no pé da barreira. A segunda etapa consiste em arrecife artificial a 150 metros da costa e enrocamento aderente, só que desta vez no Seixas. A previsão é que as

duas etapas sejam executadas ao mesmo tempo. A PMJP diz estar aguardando a renovação da licença ambiental junto a Sudema, para então encaminhar o projeto para licitação. Ainda não há datas para início ou término da obra.

Segundo a arquiteta e urbanista Maria Betânia Matos Carvalho, membro da comissão de análise e Estudo de impacto ambiental, que também

faz parte da equipe do Gerenciamento Costeiro da Paraíba, as ações de controle dos processos de erosão envolvendo áreas litorâneas não são da competência do Estado, tendo em vista que a gestão sobre o uso do solo é do município. "Quando se observa a instalação de processos erosivos em uma área, cabe a prefeitura à elaboração e execução de projetos para recuperação dessas áreas costeiras impactadas ou degradadas. Neste contexto, o Estado atuará utilizando o Licenciamento Ambiental das obras como instrumento de controle, através do Órgão Estadual de Meio Ambiente (Oema) e do Gerenciamento Costeiro (Gerco), que no âmbito do Estado da Paraíba é representado pela Sudema.", disse, complementando que os processos de licenciamentos de obras na zona costeira devem se adequar a legislação federal, estadual e municipal e geralmente são objetos de Estudos Ambientais.

Costa paraibana

São 140km de extensão, divididos em 13 municípios, que estão compreendidos entre o estuário do Rio Guaju (ao Norte) até o estuário do Rio Goiana (ao Sul)

85º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção Civil é responsável por uma parcela respeitável na geração de emprego e renda. Durante os últimos anos esse setor tem avançado de forma bastante sólida, organizada e consciente. A união dos integrantes desse ramo industrial é de suma importância para assegurar melhores condições, trabalhistas e patronais. Com essa consciência ocorreu entre os dias 02 e 04 de outubro, o 85º ENIC. Esse evento é uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção e uma realização do SINDUSCON/CE, contando com a participação maciça dos demais de Industriais da construção civil.

A Paraíba se fez representar. Eis o relato da jornalista Naná Garcez, acerca da participação da comitiva paraibana: *O Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP) trouxe ao evento uma comitiva com 10 empresários que compõem a diretoria da entidade. Para o presidente Fábio Sinval Ferreira e para o diretor da CBIC, Irenaldo Quintans, os pronunciamentos feitos na solenidade de abertura foram relevantes porque apresentaram os gargalos da construção civil e que dificultam a execução das atividades como a demora dos licenciamentos ambientais, a burocracia cartorial, a legislação trabalhista que onera a contratação e, também, a demora das análises dos projetos nas prefeituras.*

A comitiva está participando dos debates nas comissões técnicas para compartilhar com as informações com os demais associados da entidade.



3PONTOS

● A Receita Federal desistiu de cobrar de forma retroativa impostos devidos desde 2008 sobre dividendos distribuídos acima do lucro fiscal. A decisão é um recuo em relação à decisão do Fisco em setembro, quando foi publicada a Instrução Normativa 1.397, que instituiu a Escrituração Contábil Fiscal. (Carlos Alberto Barreto, Secretário da Receita ao jornal Valor Econômico)

●● A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mandou carta à Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) nesta quinta-feira pedindo um acordo para o fim da greve dos bancários, estimando que o varejo possa sofrer perdas de até 30% nos primeiros dias de outubro caso a paralisação se prolongue até o quinto dia útil do mês. (Reuters)

●●● O Índice de Satisfação com a Vida (ISV) mostrou-se relativamente estável. Na comparação com o resultado anterior (junho), o índice subiu 0,3%, interrompendo a sequência de queda das últimas três pesquisas. O ISV encontra-se 2,6% abaixo do índice apurado em setembro de 2012. (CNI/IBOPE INTELIGÊNCIA)

GREVE

"Se a greve se prolongar e alcançar o quinto dia útil do mês, o comércio pode sofrer perdas na ordem de 30% no período". Foi esta a tônica do Documento enviado à FEBRABAN pelo Presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) Roque Pelizzaro Junior. Do outro lado Carlos Cordeiro, coordenador do Comando Nacional e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), afirmou em um comunicado: "Vamos reforçar ainda mais o movimento para quebrar a intransigência da Fena-ban e arrancar uma proposta decente".

Os problemas para pagamentos e realização de serviços bancários se multiplicam a medida que a greve vai se estendendo. O PROCON de São Paulo salientou que a greve não exige o devedor e divulgou as seguintes informações acerca da postura que deve ser tomada para evitar o pagamento de multas e juros por eventual inadimplência:

"É importante lembrar que há vários serviços alternativos que não foram afetados pela greve, como caixas eletrônicos, internet banking, aplicativo do banco no celular (mobile banking), operações bancárias por telefone e também pelos correspondentes, que são casas lotéricas, agências dos Correios, redes de supermercados e outros estabelecimentos comerciais credenciados. Os pagamentos, ainda, podem ser feitos por meio de cheque, cartão e Débito Direto Autorizado (DDA)."



III MOSTRA INOVA SENAI

No período de 23 a 25 de outubro o SENAI-PB estará realizando sua III Mostra Inova SENAI. O evento Mostra Inova SENAI, é uma atividade técnico-cultural, voltada a criação de competências internas e externas alinhadas com as novas demandas da indústria e do mercado, e tem por objetivo desenvolver a capacidade empreendedora, criatividade e o raciocínio lógico de alunos, técnicos, consultores e docentes efetivos do SENAI, através da concepção, planejamento, execução e demonstração em público de projetos de inovação tecnológica de interesse da indústria e da sociedade.

Os projetos deverão ser desenvolvidos por equipes mistas com no mínimo dois e no máximo três membros, compostas, obrigatoriamente, de alunos regularmente matriculados no SENAI ou egressos de até 1 (um) ano, de qualquer curso, e docentes, técnicos ou consultores efetivos do SENAI.

Os projetos concorrerão em três categorias, e serão avaliados por uma comissão externa formada por professores da Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba, Instituto Federal da Paraíba, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil - CETIQT e da Unidade de Inovação e Tecnologia do Departamento Nacional do SENAI.

Os autores dos projetos classificados em primeiro e segundo lugar, por categoria, serão premiados com NOTEBOOKS e NETBOOKS, respectivamente. E os primeiros lugares participarão da Etapa Nacional do Inova SENAI. Para maiores esclarecimentos os interessados devem se dirigir a uma das Unidades do SENAI.





Preparado para qualquer tipo de ação, o bombeiro militar muitas vezes não sabe o que o aguarda por trás de uma ocorrência

Bombeiros: a missão diária de salvar vidas

Profissionais se arriscam para garantir o bem estar da população

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

A sensação de participar da vida de alguém, dando a ela a chance de recomeçar depois de um grande susto ou tragédia. É assim que a 2ª tenente Charlene França, que entrou no Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba na condição de soldado da corporação, define a vida de um bombeiro.

O bombeiro militar é um profissional capacitado a trabalhar em diversas áreas devido a sua formação, que é muito abrangente. Ele pode ser um guarda-vida, combatente do fogo, socorrista, militar de busca e salvamento, do serviço administrativo e ainda tem aqueles que trabalham no serviço operacional.

Com um efetivo de 1.275 militares, distribuídos de Cabedelo a Cajazeiras, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba ganhou sua autonomia administrativa e financeira em 2007, pela Assembleia Legislativa.

Preparado para qualquer tipo de ação, o bombeiro nunca sabe quem ou o que

o aguarda por trás de uma ocorrência. Da simples condução de uma mulher que está prestes a dar à luz até salvar pessoas vítimas de enchentes, incêndios, acidentes automobilísticos, entre outros casos. “Após atender uma ocorrência a sensação é de dever cumprido com aquilo que nós juramos na conclusão de nossos cursos de formação, compromisso com a vida”, enfatizou o tenente-coronel Jean Benício, que atualmente comanda a Companhia de Bombeiros de Sousa, no Alto Sertão paraibano.

Segundo a tenente Charlene, antes da saída para uma ocorrência o bombeiro tem que estar preparado para o que vai atender. “Ele recebe descrições sobre a natureza da ocorrência, o estado da vítima, se é criança, adulto ou idoso e seguimos para o local”. Na maioria das vezes, lembra, a realidade bate com as informações, porém, acontece também do problema ser bem mais grave e proporcionar perigo para a guarnição, ou ainda uma situação aparentemente simples se agravar e tomar uma manhã, um dia ou até mais tempo, deixando a guarnição cansada, estressada, mas nunca desmotivada, enfatizou.

Projetos sociais

Com o objetivo de dimensionar o dia a dia do bombeiro militar, a Corporação desenvolve projetos sociais, sendo os mais divulgados aqueles voltados para crianças e adolescentes. São eles: Bombeiro na Escola, Bombeiro Mirim, Bombeiro na Comunidade e, no Sertão, existe um programa “Emergência 193” numa emissora de rádio da cidade de Sousa, que tira dúvidas da população.

O parto realizado dentro de uma viatura de resgate, salvar vidas em desastres como queda de barreiras, enchentes, graves acidentes e também a vistoria e fiscalização em parques de diversão, locais de venda de fogos de artifício, locais de realização de shows, camarotes, trios elétricos, entre outros, fazem parte da prevenção do Corpo de Bombeiros, por meio da Divisão de Atividades Técnicas – DAT.

Para ser um bombeiro militar é necessário ter entre 18 e 30 anos no ato da matrícula e ser aprovado em todas as etapas do concurso: prova escrita, exames de saúde físico e psicotécnico. Enquanto o soldado tem preparação de seis meses, o de oficial tem duração de três anos. O Curso de Formação de Soldado é técnico e de oficial, superior. A maior diferença é que o treinamento de soldado é mais dedicado a atividades práticas, pois são eles que trabalham mais diretamente com a ocorrência

e estarão com mais assiduidade no serviço operacional.

Os oficiais possuem um treinamento muito prático, mais também com muita teoria, principalmente no último ano do curso. São preparados para coordenar as ocorrências e administrar os recursos (efetivo, materiais e viatura) que estão disponíveis para que a situação ocorra da maneira mais eficaz possível. “A regra é não fazer nada sozinho, trabalhamos em equipe: oficiais e praças, e precisamos uns dos outros”, enfatizou a tenente Charlene.

O bombeiro militar tem uma rotina cansativa, porém gratificante, com alvorada às 5h30, limpeza do ambiente de trabalho, conferência de materiais, viatura para dar início às atividades de prevenção e atendimento a ocorrências solicitadas através do telefone 193. Durante a vida profissional são submetidos a treinamentos de reciclagem.

Recentemente um grupo de militares da Corporação concluiu o curso de mergulho autônomo de resgate. Com treinamentos em barragens, açudes e até mesmo no arquipélago de Fernando de Noronha, os mergulhadores são pioneiros e estão capacitados para resgate de corpos humanos ou de animais, como também de outros materiais em águas profundas e de pouca visão.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Cautela antes de atender aos pedidos das crianças

Com a aproximação de mais um Dia das Crianças, cresce significativamente a quantidade de anúncios e propagandas que têm como objetivo atrair e fazer com que os pequenos passem a desejar determinado produto. A partir desta vontade, as crianças começam a insistir para que os seus pais adquiram determinado produto ou serviço que, na maioria das vezes, não é algo necessário, isto é, torna-se algo bastante supérfluo.

Sobretudo neste momento de aproximação da data comemorativa, os pais precisam ficar atentos e não ceder a todos os apelos emocionais infantis. Antes de qualquer coisa, é preciso observar o orçamento familiar e verificar se é possível comprar o presente que está desejando. É evidente que os pais gostam de agradar seus filhos e presentear-los com aquilo que eles mais querem, mas isto não pode ser feito de modo a colocar em risco a saúde econômica e financeira da família.

Cabe aqui ressaltar que boa parte do que é desejado pelas crianças atualmente, é algo derivado do processo impulsivo ocasionado pela publicidade que os bombardeiam. É através dela que são incentivados a comprar ou possuir um produto, seja ele benéfico ou ruim, pois para a publicidade o interesse é de que exista uma grande aferição de lucro, não importando se a aquisição causará algum problema para a criança.

Ao passo em que as vias publicitárias persuadem, ela transforma opiniões, em face da inexistência de informações precisas e claras, em que a criança consiga captar aquela mensagem que está sendo veiculada. Pelo prisma do âmbito infantil, a publicidade é poderosa e não oferece formas da criança defender-se, simplesmente pelo fato de impor-lhes desejos incontrolláveis de possuir algo que, na maioria das vezes seus pais não podem dar devido a sua classe social e condição financeira.

Entendemos que o poder persuasivo da mídia sobre as crianças é bastante elevado. A mesma consegue modificar hábitos, costumes e manipular pensamentos, fazendo com elas entrem num mundo de pura imaginação. Em face disto, apesar de não ser uma tarefa nada fácil, é preciso que os pais conversem com os filhos frequentemente, mostrando que nem tudo que se deseja pode-se ter. Caso contrário, essas crianças poderão vir a se tornar rebeldes se não concretizarem seu desejo de consumo, e se conseguir adquiri-lo com muita facilidade, venha a se tornar uma criança cheia de mimos.

Importante destacar que o adulto em razão de sua experiência de vida tem condições de determinar o que é bom e o que é ruim para si mesmo. Já a criança, enquanto um ser aprendiz, apenas consegue absorver tudo aquilo que lhe é passado, sem ter condições de fazer nenhuma análise crítica prévia daquilo que lhe está sendo transmitido.

Em face de todas essas circunstâncias, torna-se crucial estudar e compreender o comportamento do consumidor infantil na hora de decisão da compra. A partir desse tema, observa-se a necessidade de avaliar as diversas consequências da influência da criança sobre os pais e familiares nas mais variadas e inusitadas situações de compra, desde os brinquedos singelos até itens de maior valor, identificando a necessidade de um conhecimento mais aprofundado do mercado infantil. Isto porque em um mercado de consumo extremamente competitivo o consumidor infantil é cada vez mais requisitado e valorizado.

*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB

EDITAL DE LOTEAMENTO URBANO TEREZINHA SALDANHA SUASSUNA, Oficiala do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Catolé do Rocha – Estado da Paraíba.

FAZ SABER a quem interessar possa, que a empresa A3 – Construção e Empreendimentos Ltda, empresa do ramo de compra e venda de imóveis, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.826.145/0001-62, localizada na Rua Prefeito João Fausto de Figueiredo, s/n – centro – na cidade de Conceição – PB. Depositou neste cartório, os documentos necessários exigidos pelo art. 18 da Lei Federal 6766/79 – Lei dos Loteamentos e Desmembramentos Urbanos. Para registro do loteamento que terá a denominação de loteamento NOVA CATOLÉ. O qual será composto por 175 lotes, divididos em 14 quadras designadas de quadra nº 01 a quadra nº 14, ocupando uma área total de 68.487,11 m², com 888,47 m² destinados a área verde e 569,28 m² de área de equipamentos urbanos. Localizada à margem do Contorno Rodoviário Edimir Xavier da Silva, nesta cidade de Catolé do Rocha – PB. Localização georreferencial: 6° 22'00,98"S e 37°44'55,79"O.

E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital, que será publicado por 03 (três) dias consecutivos, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contanto da data da última publicação. Tudo nos termos do art. 19 da citada Lei Federal nº 6.766 c/c com a Lei Federal 9.785/99. Findo o prazo e não havendo reclamações, será feito o registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório, localizado na Rua Fundador Rocha nº 88 – centro – Catolé do Rocha – PB, CEP 58.884-000. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha – PB, no dia 01/10/2013. Eu, T. S. S. Oficiala do Registro Geral de Imóveis, o digitei, subscrevo e assino.

Terezinha Saldanha Suassuna
Oficiala do Registro Geral de Imóveis.

Aviso ao público em geral, comércio, Repartições Públicas, Bancos, Cartórios em geral, que a Procuração Pública, lavrada nas Notas do Cartório Travassos – 4º Ofício, da cidade de João Pessoa- PB, no livro nº 333, às folhas nº 030, em data de 17 (dezesete) de Outubro de 2012, outorgada por PRISCILLA VIRGINIA SOARES GONZAGA, brasileira, solteira, funcionária pública, portadora da cédula de identidade sob nº 2.677.118 SSP-PB e do CIC. sob nº 054.492.544-07; em favor de ROBERTO LUIZ SOARES, brasileiro, divorciado, maior, funcionário Público Federal, portador da cédula de 21.052.254 2ª Via SSP-PB e do CPF de nº 112.403.504-49; que a mesma a partir desta data fica sem efeito, não me responsabilizando por qualquer ato que a mesma venha a praticar tanto civil e/ou criminalmente.

João Pessoa 02 de outubro de 2013.

Priscilla Virginia Soares Gonzaga
PRISCILLA VIRGINIA SOARES GONZAGA

Governo investe mais de R\$ 350 mi no desenvolvimento da agropecuária

Os investimentos na área fazem parte dos 1.000 dias das ações do governo

O Governo do Estado atinge nos seus 1.000 dias investimentos na ordem de R\$ 355 milhões no desenvolvimento agropecuário, incluindo recursos próprios e parcerias com o Governo Federal e instituições internacionais. O governo aplicou recursos na aquisição de sementes, de ração animal, assistência técnica e extensão rural, palma forrageira resistente a pragas, combate à aftosa, melhoramento genético de caprinos e ovinos, ações de inclusão produtiva e crédito fundiário, entre outros.

“Mesmo com a forte estiagem, nós conseguimos bons investimentos na agricultura, estabelecer programas que garantam a alimentação do rebanho, além de programas que auxiliam na produção e orientam os agricultores para os acessos nas vendas governamentais”, disse o secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), Marenilson Batista.

Marenilson destacou ainda a classificação da Paraíba como território livre da aftosa, uma conquista fundamental para o Estado. “O governo também disponibilizou pesquisas qualificadas, a exemplo dos controles biológicos e palmas resistentes, além de assistência técnica aos produtores”.

No programa Garantia Safra, em parceria com o Governo Federal, os recursos somam R\$ 200 milhões



Os agricultores familiares receberam incentivo do governo e orientação de técnicos da Emater para um melhor preparo da terra, visando colher produtos de qualidade

e garantiram a produção de 98,5 mil agricultores paraibanos. O número de cotas no Estado passou de 90 mil em 2010, para 120 mil na safra 2013/2014, trazendo benefícios para agricultores de 177 municípios que aderiram. A meta em 2014 é atingir 185 municípios com 120 mil adesões e os investimentos totais

chegarão a R\$ 381,6 milhões. No Crédito Pronaf, o Governo do Estado contratou R\$ 79,4 milhões, destinados a 7.625 famílias de agricultores.

A estiagem prolongada levou o Estado a aplicar R\$ 20 milhões na aquisição de 15 mil toneladas de ração animal (torta, silagem e soja), a preço subsidiado, benefi-

ciando 30 mil produtores. A Paraíba foi o único estado do Nordeste a renegociar dívidas do Crédito Fundiário devido aos efeitos da seca. Investiu R\$ 14,5 milhões e assentou 366 famílias.

Para distribuir sementes selecionadas de feijão, milho, sorgo e batatinha, o governo aplicou R\$ 12,5 milhões na

aquisição de 2.766 toneladas dos produtos.

No apoio a 33 arranjos produtivos locais (APLs), os recursos aplicados são na ordem de R\$ 11 milhões, beneficiando mais de 2.200 famílias do Litoral ao Sertão.

O secretário Marenilson Batista destacou também o investimento de R\$ 7,5 mi-

lhões para os lotes de agricultores familiares e a agricultura extensiva no perímetro irrigado das Várzeas de Sousa. Com o Programa Tarifa Verde, que reduz em até 73% a tarifa de energia elétrica para agricultores familiares irrigantes, estão sendo investidos R\$ 3,3 milhões, benefício direto para 4 mil famílias.

Estado realiza ações para convivência com a seca

No programa da palma resistente, o governo aplicou R\$ 3,5 milhões e distribuiu 5 milhões de raquetes. São mais de 20 mil agricultores beneficiados em 200 municípios.

PNAE

A compra de produtos da agricultura familiar pelo Governo do Estado no Programa Nacional de Alimentação Escolar envolveu recursos no valor de R\$ 4,8 milhões até setembro passado.

Agroecologia

“O governo também ofereceu assistência técnica voltada para a produção agroecológica, incentivo à comercialização de alimentos sem agrotóxicos e implementação de dezenas de feiras da agricultura familiar”, explicou Marenilson. A melhoria na assistência técnica e extensão rural chegou a 180 mil famílias em todas as regiões do Estado. A criação de programa on-line para gerar nota fiscal eletrônica para os produtores da agricultura familiar é outra ação importante que trouxe muitos benefícios.

Regularização fundiária

O Estado também cuidou e cuida da regularização fundiária. Foram gerados 3.198 títulos de propriedade para agricultores de 24 municípios. A Sedap

produziu até agora 8 milhões de alevinos e peixes.

Melhoramento genético

Para melhorar a qualidade genética do rebanho estadual, o governo finalizou a primeira etapa do processo de transferência de 638 embriões importados da África do Sul, democratizando o melhoramento a partir da cessão de animais para os produtores familiares e assentados pela reforma agrária organizados em associações.

Controle biológico

Pesquisas foram desenvolvidas objetivando o controle biológico de pragas, a exemplo da mosca negra do citrus e a broca do coqueiro.

Cana semente

O governo investiu R\$ 3 milhões na distribuição de 9.816 toneladas de cana semente, beneficiando 820 produtores de 25 municípios.

Energia Solar

Cem agricultores familiares receberam sistemas de pequena irrigação utilizando a energia solar. Um investimento de R\$ 472 mil.

Inclusão Produtiva

Até o mês de setembro, fo-



A entrega de raquetes de palmas integrou as ações do governo para combater a estiagem que castiga a Paraíba

ram realizadas 266 jornadas de inclusão produtiva em todas as regiões, atendendo 9.478 famílias. Ainda ocorreram vitrines tecnológicas mostrando tecnologias para o desenvolvimento do campo, como alimentação animal e a utilização de produtos agrotóxicos.

Eventos

Nesses quase três anos aconteceram vários eventos:

Semana da Agricultura, Salão da Agricultura, Feira de Flores, Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, Encontro de Secretários Municipais de Agricultura, Semana do Peixe, leilões e dias de campo.

Mais R\$ 100 milhões

Para os próximos anos, o Governo do Estado garantiu recursos de R\$ 100 milhões junto ao Fundo Internacional para

o Desenvolvimento Agrícola (Fida) para financiar projetos produtivos de 56 municípios do Semiárido. O primeiro edital, no valor de R\$ 5 milhões, já foi aberto para projetos de associações e cooperativas de até R\$ 200 mil, com benefícios diretos para 2.267 famílias. Estes recursos serão aplicados por meio do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri e Seridó (Procasa).

ENCONTRO DA PANIFICAÇÃO PARAIBANA

Fiep prepara o lançamento da Expopão

Evento ocorre nos dias 16 e 18 em CG e apresenta as últimas novidades do setor

O Sistema Indústria, o Sindicato da Indústria da Panificação - Sindipan e parceiros, estão ultimando os preparativos para o lançamento da II Expopão - Encontro da Panificação Paraibana. O lançamento acontece no próximo dia 9, na FIEP, em Campina Grande. Este ano mais longa, a segunda edição da Expopão deve acontecer entre os dias 16 e 18 deste mês, e terá por tema "Oportunidades e desafios na era da sustentabilidade". Serão três dias focados nas últimas novidades do segmento da panificação, quando serão oferecidos debates, degustações, capacitações, exposições, palestras, aula show, com Lucas Piubelli, atrações culturais, sorteio de brindes e muito mais.

Após o êxito em 2012, com milhares de pessoas prestigiando o evento, entre expositores, fornecedores e visitantes, a II Expopão será sediada, mais uma vez, no auditório do Centro de Convenções da FIEP. O evento conta com a participação maciça de empresários e fornecedores do segmento da Panificação. Com o objetivo de promover a integração entre fornecedores e panificadores, oportuni-



Degustação de iguarias produzidas pela indústria da panificação se insere na pauta da Expopão

zando o surgimento de soluções inovadoras para o setor, a II Expopão é uma iniciativa do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (Sindipan/CG), Sindicato da Indústria da Panificação da Paraíba (Sindipan-PB), Sistema Indústria do Estado da Paraíba, Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (Aspanet) e conta com o apoio e patrocínio de vários

parceiros. A indústria da panificação reconhece o crescimento da Expopão.

Visitantes

"O sucesso deste evento foi coroado desde o ano passado com a expressiva participação dos nossos parceiros e também com o grande número de visitantes e, estamos certos que este ano, mais uma vez, vamos superar todas as nossas expectativas", afirma o presidente do Sindipan,

Edvaldo Sousa. O Sistema Indústria do Estado da Paraíba, além de organizar e sediar a Expopão, também desenvolve ações direcionadas para o fortalecimento do segmento da panificação, através de ações positivas do Senai, Sesi e do IEL, promovendo a formação de mão de obra especializada, buscando novas tecnologias e capacitação empresarial que têm garantido a melhoria contínua dos produtos e serviços da panificação no Estado.

Pela cidade

"Proendividades"

Em um almoço, a CDL-CG e o Tribunal de Justiça da Paraíba realizou, na última sexta-feira, um almoço empresarial para explicar à classe empresarial campinense, associada à CDL, o funcionamento do programa de responsabilidade do TJPB que passou a funcionar em Campina Grande.

O que é?

O programa estabelece propostas de conciliação, mediação e negociação, sendo dirigido, especialmente às pessoas com alto grau de endividamento para que estas possam se sentar com seus credores a fim de que sejam apresentadas propostas mais vantajosas e, com isso, se estabelecer uma conciliação.

A Era do Gelo

A Companhia Paraibana de Comédia apresenta, hoje às 16 horas no Teatro Municipal, mais uma produção, desta vez destinada ao público infantil. O espetáculo conta com os personagens Manny, um mamute; Sid, uma preguiça; Diego, um tigre; Scrat, um esquilo e uma noz fujona, que neste espetáculo, terá vida própria.

● PASSE LIVRE ESTUDANTIL

A Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Campina Grande concluiu o cadastramento dos estudantes da rede municipal de ensino, que utilizam o transporte coletivo para ir à escola, e que serão beneficiados com a Lei do Passe Livre. De acordo com os dados do setor de Estatística, 1.049 alunos foram cadastrados.

● LEVANTAMENTO

Segundo a equipe de cadastramento, o levantamento foi realizado nas 120 unidades educacionais do município, apenas 45 unidades escolares necessitam do serviço. A execução do programa será administrada pela Seduc, com o apoio direto da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP).

Enem 2013

Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio já podem consultar pela internet os cartões de confirmação de inscrição. Além do acesso virtual, os cartões estão sendo entregues pelos Correios até 18 de outubro.

Todos os dados

Os cartões apresentam as informações pessoais do participante - como nome, número de cadastro de pessoa física (CPF), o número de inscrição no Enem, opção de língua estrangeira, necessidade de atendimento especial e local de realização da prova. As provas serão aplicadas nos dias 26 (sábado) e 27 (domingo) deste mês, com início às 13 horas (de Brasília).

"Fique de Olho"

Estão disponíveis nas contas correntes de Municípios e Estado, os valores referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate). Para conferir o valor específico de cada beneficiado, basta acessar o portal eletrônico do FNDE.

Inscrições gratuitas

A Furne abriu o concurso Projeto Memória Aluizio Afonso Campos, para resgatar a memória de figuras ilustres por meio de plaquetas biográficas e trabalhos de monografias, homenageando, neste ano, Edvaldo de Souza do Ó. Destinado aos alunos de graduação, as monografias vencedoras receberão prêmios, que são: 1º lugar, R\$2 mil; 2º lugar, R\$1.500 e 3º lugar, R\$1 mil além da publicação em plaqueta no site da Furne.

10 ANOS
Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Edital para o CFO será divulgado amanhã

O edital para a seleção do Curso de Formação de Oficiais (CFO) do 2º Batalhão de Bombeiros Militar de Campina Grande será amanhã. Em reunião realizada na manhã desta terça-feira, 1º de outubro, entre a comandante da instituição militar, tenente-coronel Jousilene de Sales Tavares, e a presidente da Comissão Permanente de Concursos (CP-CON), professora Ana Alice Sobreira, ficou confirmado que o período de inscrição para o concurso será de 28 de outubro a 8 de novembro.

A solicitação de inscrição será de 14 a 18 de outubro, e a taxa de inscrição cobrada será de R\$ 150. As provas serão realizadas nos dias 1 e 2 de dezembro, mesma data do Vestibular 2014 da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ao todo serão classificados 45 candidatos para as fases seguintes. Estão sendo oferecidas 15 vagas para o cargo de oficial do Corpo de Bombeiros, sendo 10 para candidatos do sexo masculino e 5 para o feminino.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa das leis é um poder nômade

Do começo no Comando da PM aos projetos de futuro para o Altiplano Cabo Branco

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Estudiosos da Política são unânimes em afirmar que a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba foi um poder nômade durante 138 anos - de 1835 a 1973 -, justamente por não dispor de uma sede própria. José Lucas de Souza Rangel, seu primeiro presidente, inconformado com a situação, enfrentou uma dessas mudanças de cabeça baixa, quando a então Assembleia Provincial de Parahyba do Norte, foi oficialmente instalada na capital, em 7 de abril de 1835.

Consta que Venâncio Augusto de Magalhães Neiva, o primeiro governador republicano da Província, ao assumir o governo em 26 de novembro de 1889, tomou posse no momento em que a Assembleia Provincial funcionava no pavimento superior da sede da antiga Tesouraria da Fazenda, onde hoje é o comando do Primeiro Batalhão de Polícia Militar da Paraíba,

na Praça Pedro Américo.

Em 1930, pouco antes de iniciar a grande revolução, cujo estopim fora a morte do governador João Pessoa, a AL passou a realizar sessões no Teatro Santa Roza. Cinco anos adiante e já funcionava no prédio da antiga Escola Normal, sede atual do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

Em 1947, após constantes idas e vindas, a AL ressuscitou no primeiro andar da sede do Palácio das Secretarias, acabando sua peregrinação 26 anos à frente, ao mudar-se, finalmente, para sua própria sede, um moderno prédio construído por Ernani Sátiro, na Praça João Pessoa.

No lugar onde foi erguida a nova AL, funcionava o Jornal A União e a Secretaria Extraordinária de Comunicação - um protótipo da Secom que hoje se encarrega de divulgar as obras do Governo Estadual.

José Lucas de Souza Rangel fez parte de uma legislatura composta por 28 parlamentares, representantes de várias regiões do Estado, incluindo zonas polarizadas pela capital, Campina Grande, Areia e Mamanguape. Os

deputados que assumiam os cargos no ato inaugural, só teriam mandato de dois anos. Todos eles eram oriundos dos partidos Liberal e Conservador. O mandato de quatro anos foi implantado com o advento da República.

Os atos importantes assinados na Assembleia de antigamente aconteceram entre 1890 e 1930, quando o órgão completava 11 legislaturas. Três leis aprovadas nesses 40 anos obtiveram destaque especial: a que criava a figura do prefeito da capital e do vice; a que disciplinou as eleições para governadores, senadores e deputados estaduais e federais; e a que criou o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

O porão do depósito de Obras Públicas do Estado abrigou o acervo documental da ALPB no período de 1930 a 1934. Motivo: a morte do governador João Pessoa motivou a Revolução de 1930 e o Poder Legislativo deixou seus arquivos praticamente abandonados.

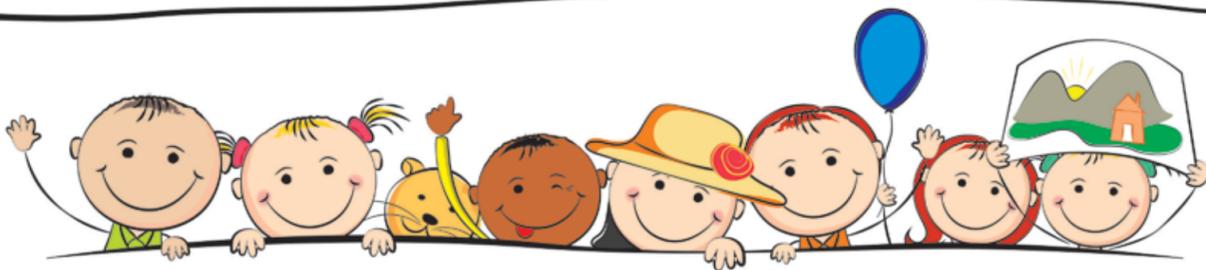
Hoje apertada e cheia de anexos pela Duque de Caxias, a AL já fala em nova mudança e um projeto aponta para o Altiplano Cabo Branco.



FOTOS: Divulgação



Prédio do Comando da PM (acima) foi a primeira sede da Assembleia, hoje na Praça João Pessoa



No Dia das Crianças mostre todo o talento do seu filho(a)!

Desenhar, pintar, criar histórias, golear, nadar, cantar, dançar...
Toda criança tem um talento! Qual é o de seu filho(a)?



Envie fotos ou vídeo até 08/10 para o email: uniaogovpb@gmail.com contando o que o seu filho(a) faz de mais especial. Os selecionados serão matéria do caderno especial do Dia das Crianças!



Voto obrigatório é mantido, mas divide opinião entre os políticos

Vital leva PEC ao plenário e pode ampliar debate sobre o voto facultativo no Brasil

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Todos sabem que Democracia é um regime de governo em que o poder de tomar as decisões está com os cidadãos, direta ou indiretamente, por meio de representantes eleitos. No Brasil é assim. Mas se vivemos num regime democrático, por que o voto é obrigatório desde 1932?

No meio da semana, levamos essa pergunta a alguns parlamentares em João Pessoa e, justamente no mesmo dia em que, de noite, no Senado Federal, a Comissão de Constituição e Justiça sacramentou, por 16 votos contra apenas 6, a velha contradição do voto obrigatório na "democracia à brasileira",



FOTO: Divulgação

prolongando o equívoco possivelmente por mais dezenas de anos e eleições

Na semana passada, quando esteve de passagem pela Paraíba, o secretário-geral do PCB, Ivan Pinheiro, afirmou que "o voto obrigatório no Brasil é uma farsa",

já que, segundo ele, democracia supõe uma disputa em condições de igualdade. "Ora, mas se o voto é imposto, não se pode dizer que vivemos num regime democrático", resumiu Ivan.

Mas há uma luz no fim do túnel: Apesar da derrubada, o

presidente da CCJ do Senado, Vital do Rêgo (PMDB), disse que, "em nome do debate", a proposta vai ter direito a uma nova discussão no plenário.

A PEC do voto facultativo é de autoria do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) e, conforme o quadro da votação, contou com o voto contrário do outro paraibano que integra a CCJ, o senador Cássio Cunha Lima.

No meio dos deputados estaduais e vereadores consultados por aqui no meio da semana, há quem defenda a obrigatoriedade do voto, por achar que a democracia "brasileira ainda é frágil".

Mas há também os que defendem o voto facultativo por acreditar que, participar da eleição, "deveria ser um direito e não um dever". Seja qual for o resultado, o certo é que esse é o tipo de assunto que deveria ser mais debatido pelos "donos" do que pelos que "recebem" o voto.

Anastácio é contra e João Henrique quer discussão

A opinião do deputado estadual João Henrique (DEM) é de que o voto facultativo deveria ser instituído a fim de dar mais liberdade aos eleitores. Disse, no entanto, ser necessário haver uma grande discussão no Congresso porque "nós não estamos instruídos ainda para instituímos o voto facultativo. É preciso, contudo, que ocorra uma grande e esclarecedora discussão".

Contrário às afirmações de

que o voto obrigatório é uma farsa, o deputado Frei Anastácio (PT) acredita que o voto é uma grande arma na mão do cidadão. "É através do voto que se decide os destinos do município, do Estado, da nação", disse. Ele observou que a democracia está baseada na decisão de cada cidadão.

"O problema está na consciência da importância do voto de cada um. O que complica e que torna o problema mais sério é a classe política que, com raras ex-

ceções, tem deixado muito a desejar em nosso país", afirmou o parlamentar.

Sobre a falta de interesse de muitos eleitores em votar, Frei Anastácio acredita que isso é uma questão cultural e que, mesmo se o voto fosse facultativo, o povo certamente compareceria às urnas do mesmo jeito que comparece hoje. "Até mesmo por causa da necessidade de votar do que pelo interesse de eleger o seu representante", afirmou.

Toinho apoia, mas teme ausência

Quem concorda com o secretário-geral comunista é o deputado estadual Toinho do Sopão (PEN). Ele foi incisivo na defesa do voto facultativo. "Concordo plenamente e acho que é, por isso, que o Brasil não vive uma democracia", disse.

"Onde já se viu viver num país democrático onde seus cidadãos são obrigados a ir às urnas para escolher os seus parlamentares? Numa democracia vivem os Estados Unidos onde vota quem quer". Para Toinho, "o Brasil já poderia mudar essa realidade, dando aos seus cidadãos o direito de votar, ou não, seja para vereador, para senador e até para presidente da República", completou.

Ele ressalta, no entanto, que "é importante o cidadão votar. Só através do voto, de preferência facultativo, o Brasil daria uma resposta àqueles que não querem trabalhar pelo povo. O voto consciente é o posicionamento mais correto que o povo pode dar aos que não querem trabalhar em favor da população", afirmou.

Além do voto facultativo,

Toinho do Sopão defende também o fim do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. "As campanhas seriam mais humanizadas se fossem feitas através de debates e palestras diretamente com o povo, de forma que se pudesse ouvir e discutir na comunidade os anseios da população".

Apesar de defender o voto facultativo, o deputado recebe o não comparecimento do eleitor. Mas entende, no entanto, que se isso realmente acontecesse, seria muito mais pela falta de cumprimento dos compromissos por parte da grande maioria dos políticos, do que pela mera falta de interesse da parte da população.

Alguns deputados defendem voto facultativo, mas temem que eleitor aumente desprezo pelas urnas no país

Lucas vê saturação entre os eleitores

Para o vereador Lucas Brito (DEM), a questão do voto obrigatório é cultural. "Nos Estados Unidos, onde a democracia é mais antiga do que a brasileira, o voto não é obrigatório e percebemos que há o engajamento das pessoas que têm uma correta compreensão do que podem mudar", afirmou.

Para o vereador, "enquanto o Brasil não investir fortemente em educação, permitindo ao cidadão essa compreensão da realidade, eu ainda defendo que o voto obrigatório seja mantido por algum tempo. Não é a situação ideal, mas essa mudança depende de uma evolução cultural do próprio país no que diz respeito à educação política diferente da educação", completou.

Ele previu que, "se o voto facultativo fosse instituído hoje no Brasil, as pessoas deixariam sim de comparecer às urnas por que há um sentimento de saturação nos eleitores. O povo não se vê mais bem representado. Há uma crise de representatividade. Se isso acontecesse, muita gente aproveitaria o dia das eleições como um feriado qualquer, deixando de exercer a sua cidadania enquanto eleitor", concluiu.

HIP-HOP NA CÂMARA

Vereadores elogiam campanha do TJ-PB

Felipe Gesteira
Especial para A União

Na última quarta-feira(2), na Câmara Municipal de João Pessoa, os vereadores de situação e oposição deram uma trégua nos assuntos administrativos e da política pura e, a partir de um pronunciamento do vereador Fernando Milanez (PMDB), lançaram discursos e apartes pelo mundo da cultura. É que, ao invés de só discursar, Milanez propôs um voto de aplauso para a campanha publicitária "Eu acredito na Justiça", do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB), uma campanha que utiliza a linguagem do rap para aproximar a população do Poder Judiciário.

O vídeo, do músico paraibano Pertnaz (foto abaixo), tem 3min25s e faz parte do projeto "Conhecendo o Judiciário", liderado pelo desembargador Leandro dos Santos, do TJ-PB e que abre o filme com imagens de uma sessão no tribunal. "Esse projeto de vanguarda vai marcar o Judiciário da Paraíba porque nós estamos abrindo as portas do Judiciário para todos os segmentos da sociedade". O vídeo pode ser acessado no canal YouTube pelo link (<http://youtu.be/gilqaknBrBA>).

Na letra da música composta para a campanha, o rapper Pertnaz convoca a população para que cada pessoa saiba seus direitos: "Conheça seus direitos e o poder da Justiça. É questão de respeito, dignidade pra vida", e também apresenta trechos de indignação, com exemplos de casos que afetam a vida do cidadão comum. "Acordar surpreso com o dobro da mensalidade.

Planos de saúde, reajustes pela idade".

O vereador Fernando Milanez destacou a relevância da campanha produzida pelo TJ-PB. "É o que eu considero um avanço. Isso desperta os jovens para a importância dos poderes", disse. Em seguida, logo após a exibição do vídeo, o rapper Pertnaz subiu na tribuna da CMJP - com terno e gravata emprestados por um funcionário da Casa - e utilizou o espaço para falar um pouco do trabalho realizado e da sua militância política.

"Estou aqui falando sobre esse projeto do Tribunal de Justiça no momento em que os nossos poderes estão rachados e trincados pela injustiça que existe no nosso país e pela demora das leis. Venho aqui dizer que eu acredito na Justiça! Mas para continuar acreditando, nós, que somos do povo, dependemos do trabalho de vocês, ou não, porque quando o povo achou que poderia fazer mais, foi para a rua, e a qualquer momento vai voltar", disse o músico paraibano.

Pertnaz também aproveitou o tempo para cobrar dos parlamentares mais respeito com o hip-hop e a cultura das ruas. "Hoje eu venho aqui não só para mostrar esse trabalho, mas para avisar à Câmara que o hip-hop é uma cultura que existe há mais de 20 anos no nosso Estado, e que nós somos o povo, a voz do povo, estamos na rua vendo o que o povo fala e escutando o que o povo tem para falar", concluiu.

Logo depois os vereadores voltaram à questão de ordem e, pelos corredores da Casa, Pertnaz continuou improvisando.



FOTO: Divulgação

NA CCJ DO SENADO

SENADORES QUE VOTARAM CONTRA O VOTO FACULTATIVO

- Ana Rita (PT-ES)
- Magno Malta (PR-ES)
- Anibal Diniz (PT-AC)
- Antonio C. Valadares (PSB-SE)
- Randolfo Rodrigues (PSOL-AP)

- Pedro Simon (PT-RS)
- Luiz Henrique (PMDB-SC)
- Cassio Cunha Lima (PSDB)
- José Agripino (DEM-RN)
- Aloisio Nunes (PSDB-SP)

- Armando Monteiro (PTB-PE)
- Antonio C. Rodrigues (PR-SP)
- Humberto Costa (PT-PE)
- Wellington Dias (PT-PI)
- Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
- Eduardo Suplicy (PT-SP)

OS QUE VOTARAM AFAVOR

- Pedro Taques (PDT-MT)
- Sérgio Souza (PMDB - PR)
- Francisco Dorneles (PP-RJ)
- Álvaro Dias (PSDB-PR)
- Rodrigo Rollemberg (PDT-DF)
- Blair Maggi (PR-MT)

Efeito do aquecimento global nos oceanos é pior do que se pensava

Relatório alerta sobre a poluição que afeta as chamadas zonas mortas

Um relatório divulgado pelo Programa Internacional para o Estado dos Oceanos (IPSO) adverte que a saúde dos oceanos está se deteriorando mais rapidamente do que se pensava em decorrência do aquecimento global.

De acordo com o documento, a água tem se tornado mais ácida por absorver mais CO₂, o que é prejudicial para o desenvolvimento dos corais. A poluição e a pesca predatória também estariam tendo um impacto sobre a vida marinha.

O relatório chama a atenção para as chamadas zonas mortas, locais fortemente afetados pela poluição de fertilizantes.

“Não temos dado a importância necessária aos oceanos. Eles nos protegem dos piores efeitos do aquecimento global, ao absorver o CO₂ da atmosfera. Enquanto o aumento da temperatura terrestre parece ter dado uma pausa, os oceanos continuam se aquecendo. As pessoas e os formuladores de políticas públicas fracassam ao não reconhecer, ou ignorar por opção, a gravidade da situação”, diz o relatório.

O relatório cita como exemplo a ameaça aos recifes de coral, afetados pela temperatura e pelos níveis de acidez crescentes, além da proliferação de algas decorrentes do desequilíbrio ambiental.



FOTOS: Divulgação

Aquecimento global vem se agravando e provocando o aumento do nível dos mares, segundo estudo do Programa Internacional para o Estado dos Oceanos

Ações são pedidas contra aumento de CO₂

Financiado por várias fundações, o IPSO está publicando uma série de cinco relatórios baseado em debates feitos em 2011 e 2012, em conjunto com a Comissão Mundial para Áreas Protegidas da organização União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês).

O relatório pede aos governos que detenham o aumento de CO₂ nos níveis de 450 ppm (partes por milhão, uma medida de volume). Se for além desse montante, os oceanos podem sofrer com um nível de acidez alto ao fim deste século, já que o CO₂ é absorvido pela água.

O relatório também pede um sistema de pesca menos predatória e uma lista de substâncias extremamente tóxicas aos oceanos.

O documento pede que um novo acordo internacional para a pesca sustentável nos oceanos e a criação de uma agência de fiscalização internacional.

“Esses relatórios deixam absolutamente claros que postergar ações só vai aumentar os custos no futuro e levar a perdas ainda piores, senão irreversíveis”, alerta o professor Dan Laffoley, um dos autores do relatório.

“O relatório de clima da



A pesca predatória nos oceanos precisa ser combatida com ações efetivas, para evitar a extinção de espécies

ONU já confirmou que os oceanos estão arcando com o ônus das mudanças perpetradas pe-

los humanos em nosso planeta. Essas descobertas nos dão mais razão para alarme, mas tam-

bém sinalizam a solução. Precisamos usar essa informação”, disse.

Espécies correm risco de extinção

O coordenador do estudo, professor Alex Rogers, da Universidade de Oxford, disse que o relatório é importante por ser “completamente independente da influência dos Estados e por dizer coisas que especialistas da área sentem que precisam ser ditas”.

Ele lembrou que as preocupações aumentaram nos últimos anos justamente porque relatórios assim mostraram que espécies foram extintas no passado com o aquecimento dos oceanos, o aumento da acidez e baixo nível de oxigênio na água - alterações que têm sido registradas hoje em dia.

O professor lembra que há um debate sobre se práticas sustentáveis de pesca estão provocando a recuperação do estoque de peixes em regiões da Europa e dos Estados Unidos. Entretanto, globalmente, está claro que essa recuperação não está ocorrendo.

Ele também admite que se discute se as mudanças climáticas poderiam levar a uma maior produção de peixes nos oceanos. Por exemplo, se a água de degelo dos polos faria aumentar o estoque de pescado em regiões mais frias, enquanto que, nas zonas tropicais, áreas de água mais quente poderiam prejudicar a mistura de nutrientes necessária para uma maior produção.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeguabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

GOLEIRO WAGNER:

“Eu vou voltar a jogar”

Acidente automobilístico em 2011 afastou o atleta do futebol de areia na Paraíba

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O sonho de voltar a jogar Beach Soccer (futebol de areia) faz parte dos planos do goleiro carioca do Rio de Janeiro, Wagner Costa Santos, de 33 anos. Um objetivo que passa a ser uma meta na vida do atleta, que se apega a Deus, o apoio dos familiares, amigos e todos que estão torcendo para que ele retorne a fazer o que mais gosta, praticar o esporte que aprendeu a amar.

Há mais de 10 anos residindo em João Pessoa, Wagner foi vítima de acidente automobilístico que ocorreu em 2011, quando cinco pessoas vinham da Baía da Traição, por ocasião de uma competição, quando foi defender o time da Servicar. Na ocasião, o esposo de Silene da Silva e pai de Beatriz Silva, de 13 anos, foi o mais prejudicado, quebrando a coluna inteira, sendo necessário fazer uma cirurgia e colocar duas placas e oito pinos. Dois dias após o goleiro viajaria a São Paulo para defender o Corinthians/SP, no 1º Mundial de Clubes. Ele revelou que não teve arranhão, porém, ao levantar para sair do carro não sentia nenhuma reação nas pernas, deixando transtornado e aflito com a situação.

Segundo ele, a primeira coisa que veio na cabeça foi imaginar que estava prejudicado e que não voltaria a jogar futebol de areia. “Foi o que me veio de imediato pela situação que estava, sem poder mexer as pernas e imaginando que não poderia fazer o que mais gosto na vida. Só sabe é quem passa por toda a situação, quando fui o mais prejudicado entre as pessoas que vinham no carro”, disse.

A partir daí a vida de Wagner passou a ser uma eterna perspectiva de buscar a recuperação a todo custo, convivendo em um cadeira de rodas e passando por situações que jamais imaginaria, principalmente na ansia de voltar a praticar o esporte. Ele afirmou que no início foi difícil e complicado lidar com a situação, passando cerca de três meses em uma cama, dependendo dos outros para tudo. “Jamais imaginei ficar naquele estado, principalmente quando se tem uma vida dedicada ao esporte. Graças a Deus tive o apoio dos familiares, amigos e pessoas que sempre gostaram de mim para mudar o astral que estava pra baixo”, disse.

Durante o período que vem se recuperando a força de vontade está mais presente na vida de Wagner, quando faz fisioterapia duas vezes por semana na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tratamento de seis em seis meses no Hospital Sara Kubitschek, em Fortaleza/CE, através de uma solicitação do presidente da Federação Maranhense de Beach Soccer, Fernando Pacífico, além das sessões de fisioterapia com o médico fisioterapeuta, Wellington Almeida. “São pessoas que agradecerei pelo resto da vida que vem colaborando com a minha recuperação. Graças a Deus já sinto as pernas e venho a cada dia melhorando e acreditando no retorno ao esporte. Quero ter o prazer de sentir as areias das praias e cair abraçado com a bola”, frisou.

Confiante e torcendo pelo retorno de Wagner às competições o presidente da Federação Paraibana de Beach Soccer (FPBS), Ailton Cavalcanti, lamentou o trágico acidente que o atleta foi vítima, mas acredita na breve recuperação para que o esporte possa ser ainda mais fortalecido. De acordo com o dirigente, o goleiro é um dos destaques da Paraíba, sendo por diversas vezes convocado para a Seleção Brasileira, juntamente com Dino Tambaú, Reidner, Dieguinho, Nando e Rádio.

FOTO: Divulgação



FOTO: Evandro Pereira

Atleta disciplinado

O presidente da Federação Paraibana de Beach Soccer, Ailton Cavalcanti, destacou a importância do jogador quando estava em plena atividade e disse ser um dos mais disciplinados taticamente como também em relação aos treinos. “Ele sempre se dedicou bastante é um cara extraordinário. Sempre trabalhou em prol do grupo e

passou muita experiência aos mais jovens”, disse. Sobre a boa recuperação do atleta do acidente sofrido em 2011, o dirigente afirmou que nada para Deus é impossível. “Não estou acompanhando de perto o seu tratamento, mas acredito que tem evoluído bastante e com fé em Deus ele estará voltando a jogar na areia”, concluiu Ailton.

Paixão pelo futebol de areia aconteceu por acaso

A paixão pelo futebol de areia aconteceu por acaso na vida de Wagner, já que praticava o futebol de salão atuando sempre no gol. “Quando o cara é ruim na linha a turma coloca para ser goleiro. Fui gostei e até hoje sou apaixonado pela posição”, disse. O convite para jogar ocorreu através do técnico Isaías Isidro para treinar no time do Litoral, onde conquistou o pentacampeonato paraibano.

Logo depois passou pelo Auto Esporte, Sou do Bairro, ADM (quando foi bicampeão estadual) e Servicar, último clube antes do acidente. “Foi um aprendizado e tanto para quem jamais imaginava jogar no futebol de areia. Quero agradecer a chance que tive do professor Isaías, um dos melhores do Estado, que foi um

verdadeiro paizão no início da minha carreira”, observou. Em 2001, foi convocado para defender o selecionado paraibano quando disputou uma Seletiva do Campeonato Brasileiro, em Fortaleza/CE, mas que o Estado não teve êxito na disputa.

Em compensação, obteve o segundo lugar, em Vitória/ES (2001) e terceiro, em Aracaju/SE (2007), nos Campeonatos Brasileiros, defendendo as cores do selecionado paraibano. Diante das boas apresentações e sendo titular absoluto na posição, Wagner foi convidado e defendeu por quatro anos o selecionado do Maranhão. “Foi um reconhecimento de tudo aquilo que vinha fazendo dentro e fora das competições. Serviu de vitrine para mostrar minhas qualidades e a força do esporte

na Paraíba”, frisou. A primeira convocação para a Seleção Brasileira aconteceu em 2006, conquistando o título da Copa do Descobrimto, no Peru, sendo reserva de Robertinho. Nos cinco anos defendendo as cores verde e amarela, Wagner, obteve dois Campeonatos Mundiais, com a primeira em 2007, no Rio de Janeiro, enquanto a segunda, em Marseille, na França (2008), sendo o mais complicado por causa do forte frio uma temperatura baixa, onde o Brasil derrotou a Itália (3 a 2).

“Foi uma final emocionante e complicada por causa do frio e em alguns momentos a neve caindo na arena. A união foi o que prevaleceu na final, com todos na superação para vencer os italianos”, observou.

Outra meta do jogador é concluir o curso de Educação Física

Além da recuperação o goleiro tem planos de terminar o curso de Educação Física, que faz na Faculdade Maurício de Nassau e se tornar técnico ou treinador de goleiros. “São planos que pretendo colocar em prática logo depois da recuperação. Ainda tenho muita coisa a fazer na vida e com muita fé em Deus vou realizar”, disse. Durante o período que está no trata-

mento intensivo o goleiro não gosta de ficar em casa sem fazer nada. Atualmente pratica o basquete de cadeira de rodas e o Parabadminton. O primeiro pela Associação de Pessoas Deficientes (APD), a convite do companheiro de time, Jean, orientado pelo professor Jailton Lucas. Por sinal, conquistou o primeiro título no Norte Nordeste, em setembro do ano passado, em Salvador/BA.

Os treinamentos são realizados todos os dias na Vila Olímpica do Valentina Figueredo. O segundo, o Parabadminton - um esporte que é praticado por atletas sentados na quadra que mede 13,40m x 6,10m, dividido por uma rede com 1,55cm de altura e uma peteca que atinge 200 km por hora - praticado na UFPB por um grupo de pessoas.

“Uma forma de praticar e ficar exercitando todos os dias. É uma terapia genial para quem pretende voltar o mais breve possível a jogar o futebol de areia”, comentou.

Sobre a Seleção Brasileira, o carioca, afirmou que ainda é o melhor no ranking, com 13 títulos Mundiais conquistados, apesar de ser amador, diferente do esporte no exterior, que tem uma estrutura mais forte e profissional. Segundo ele, atletas de ponta como Mão, Rafinha, Buru, Benjamin e Jorginho, são respeitados em qualquer clube do mundo. “Temos atletas dife-

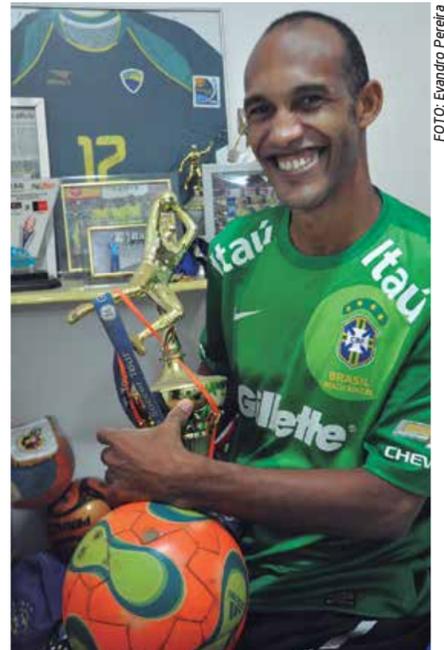
renciados que praticam o melhor futebol de areia do planeta. Acredito que o Brasil tem condições de reinar por muitos anos o futebol de areia”, avaliou Wagner.

FOTO: Divulgação



Atleta jogou na Seleção Paraibana e no Maranhão

FOTO: Evandro Pereira



Wagner Costa Santos exibe as suas conquistas

Zé Roberto concentra as suas atenções nos Jogos Olímpicos

Treinador da equipe feminina não dá muita importância ao Mundial

A pouco menos de três anos para o início da Olimpíada de 2016, o técnico da Seleção Brasileira Feminina de Vôlei, José Roberto Guimarães, não consegue tirar da cabeça os Jogos do Rio de Janeiro.

Até por isso, o técnico não sabe se continuará no comando do Campinas na próxima temporada da Superliga Feminina. "Eu acordo, como, venho para o treino, mas não deixo em nenhum momento de pensar em como a seleção vai chegar lá em 2016", conta.

O foco nos Jogos Olímpicos é tão grande que mesmo outras competições acabam perdendo a atenção do treinador.

"As pessoas me cobram porque eu não falo muito sobre o Mundial (de 2014, na Itália). O Mundial me preocupa, mas não é 'o' campeonato. Na escala, a Olimpíada é o primeiro. E, por ser no Brasil, eu estou muito mais focado", afirma.

Zé Roberto sabe da cobrança que terá em 2016. Sua responsabilidade será

repetir em casa o sucesso nos Jogos de Pequim-2008 e Londres-2012, quando o Brasil conquistou a medalha de ouro.

Apesar de pensar em se dedicar mais à seleção, o treinador ainda não definiu o seu futuro.

"Eu não conversei ainda com o pessoal do clube e da seleção. Tenho que amadurecer melhor essa ideia", afirma o treinador, que tem contrato com o time de Campinas até o fim da temporada.

No último ciclo olímpico, Zé Roberto aproveitou as passagens pelo Pesaro, da Itália, e pelo Fenerbahce, da Turquia, para aumentar seu conhecimento sobre as jogadoras que atuavam na Europa.

O próximo compromisso do treinador com a Seleção Brasileira será a Copa dos Campeões, que será disputada entre os dias 12 e 17 de novembro, no Japão, e reúne os vencedores dos principais torneios continentais.

"Já estou pensando nos jogos que vamos jogar, nos adversários que vamos enfrentar, estou planejando os treinamentos... A cabeça não consegue descansar", diz Zé Roberto.



Zé Roberto é um técnico vitorioso com as meninas do vôlei. Ele trabalha no Campinas, mas a Seleção Brasileira não sai de sua cabeça

INVESTIMENTO DE R\$ 800 MILHÕES

Governo Federal vai construir centros esportivos

O Governo Federal deve anunciar ainda neste mês a inclusão de obras para a construção de cerca de 300 centros de iniciação esportiva no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Os espaços devem custar cerca de R\$ 800 milhões e serão erguidos por prefeituras de cidades com mais de 70 mil habitantes. Os recursos, no entanto, virão dos cofres federais.

A construção dos centros será coordenada pelo Ministério do Esporte. Nesta sexta-feira, o ministro Aldo Rebelo afirmou que o anúncio oficial da iniciativa deve ser feito nas próximas semanas, em ceri-

mônia que deve contar com a presença dos prefeitos de cidades beneficiadas.

Essas cidades, disse Aldo, foram selecionadas com base no seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Quanto menos desenvolvido o município, maior a possibilidade de ele receber um projeto para a construção do centro esportivo e a verba para pagar as obras. A licitação da construção será responsabilidade das prefeituras. "Vamos instalar os equipamentos nas áreas mais pobres", disse o ministro.

Segundo o ministro, o governo já elaborou três mode-



A promessa é do ministro Aldo Rebelo e anúncio sai ainda este mês

los básicos de centros esportivos que serão repassados às cidades. O maior deles, o qual também demanda a liberação do maior terreno para obras, conterá uma quadra coberta, uma descoberta e uma pista de atletismo semiprofissional.

Nesses locais, haverá equipamentos necessários para a prática de 13 modalidades olímpicas, sete para-límpicas, além do futsal (o esporte não é disputado nos Jogos Olímpicos). Dos cerca de 300 centros esportivos que serão financiados pelo Governo Federal, aproximadamente 170 serão do modelo maior e mais completo.

Rebelo afirmou também que o ministério trabalha para construir em cada um dos estados brasileiros pelo menos uma pista de atletismo e uma piscina olímpica. A instalação desses equipamentos seria uma determinação pessoal da presidente Dilma Rousseff.

Segundo Rebelo, há capitais importantes do país que não têm equipamentos básicos para treinamento e formação de atletas. Salvador, segundo ele, não conta com uma piscina com medidas olímpicas em nenhum espaço público ou clube privado, por exemplo.

Curtas

NBA fará um jogo pela 1ª vez no Rio

O Brasil receberá pela primeira vez um jogo de pré-temporada da NBA, que acontecerá no próximo dia 12, na HBSC Arena, no Rio de Janeiro. Os astros da liga americana Joakim Noah, do Chicago Bulls, e Bradley Beal, do Washington Wizards, equipes que vão disputar a partida, estão ansiosos com a vinda ao Brasil.

Maratona tem a segurança reforçada

Os organizadores da Maratona de Nova York decidiram aumentar a segurança da prova, que acontece no próximo mês, depois das explosões que mataram duas pessoas e deixaram centenas de feridos na prova de Boston, no dia 15 de abril deste ano. Os membros das famílias dos corredores que quiserem se aproximar do local da chegada passarão por uma triagem e pessoas que portarem sacolas serão revistas.

Cielo faz críticas a natação brasileira

O nadador César Cielo voltou a bater na tecla de que a estrutura do esporte verde-amarelo precisa ser reformulada e seguir modelos comprovadamente vencedores, como os de Estados Unidos e Austrália. Ele espera que seus títulos não escondam as deficiências da formação de novos talentos nas piscinas brasileiras.

Brasil é destaque no Mundial de Tiro

A brasileira Sarah Nikitin conseguiu um resultado histórico para o tiro com arco brasileiro na última quinta-feira. No Mundial da Turquia, a paulista de 24 anos ficou na oitava colocação com o arco recurvo, o mesmo disputado nos Jogos Olímpicos. Sarah perdeu nas quartas de final para a ex-líder do ranking mundial e campeã olímpica por equipes em Pequim-2008, Yun Ok-Hee, da Coreia do Sul.



GP DA COREIA DE FÓRMULA 1

O Grande Prêmio da Coreia movimentou novamente o circo da F-1 neste domingo com a prova sendo disputada às 3h (horário de Brasília) e novamente com a briga incessante entre o piloto alemão Sebastian Vettel e o espanhol Fernando Alonso, este em desvantagem de 60 pontos. O piloto brasileiro Felipe Massa participa de mais uma prova pela Ferrari antes de sua despedida no Brasil e espera definir a nova equipe até o GP do Japão. Massa pode correr na Lotus. Já Barrichello quer voltar à Fórmula 1 e foi sondado pela Sauber. Os brasileiros certamente não pegam equipes de ponta.

BOXE

Yamaguchi desiste da Olimpíada de 2016

Destaque brasileiro nos Jogos de Londres-12, o boxeador Yamaguchi Falcão fechou as portas para a Rio-16. Filho do legendário lutador de vale-tudo Touro Moreno, passará ao profissionalismo pela Golden Boy Promotions, do ex-campeão mundial Oscar de la Hoya, dos Estados Unidos.

Yamaguchi havia assinado para se tornar profissional com a APB, liga da Aiba (Associação Internacional de Boxe Amador), que rege o boxe olímpico. Suas regras reúnem o melhor de dois mundos: seus atletas lutam sob regras profissionais, mas não perdem o status de amadores e podem competir nos Jogos.

"A única possibilidade

de lutadores profissionais se qualificarem para os Jogos Olímpicos do Rio é competir pela APB, liga apoiada pelo Comitê Olímpico Internacional", informou a Aiba.

"Por isso, Yamaguchi Falcão, bem como qualquer outro boxeador profissional que não competir na APB à época de seu lançamento no ano que vem até as qualificatórias para os Jogos que ocorrerão em 2015, não será considerado para os Jogos de 2016."

O contrato de Falcão com a APB venceu sem que ele tenha feito um só combate da Olimpíada até o momento. A Folha apurou que o presidente da Aiba, C.K. Wu, ficou insatisfeito com a inatividade.

DECISÃO NO ALMEIDÃO

Belo busca hoje a vaga na final

Botafogo pode até perder por 1 a 0 que se garante na briga pelo título

Wellington Sérgio
wsrgionbre@yahoo.com.br

Botafogo e Salgueiro-PE prometem fazer hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, um duelo de muita adrenalina, no jogo de volta pelas semifinais do Campeonato Brasileiro da Série D. Na partida anterior, que aconteceu no último domingo, no Estádio Cornélio de Barros, no interior pernambucano, o campeão estadual de 2013 levou a melhor e ganhou por 2 a 1, conseguindo uma vantagem de atuar pelo empate e até perder por 1 a 0 para garantir a vaga para fazer a final.

É a torcida do Botafogo promete dar um grande show na arquibancada do Estádio Almeidão. A ordem é empurrar o time para a final do Campeonato Brasileiro da Série D. Hoje jogam também Mixto x Tupi para definir o adversário do Juventude.

Para mais outra decisão nesta reta final de competição, o Botafogo entrará reforçado do meia Lenilson e do atacante Rafael Aidar, que foram vetados na partida anterior



Fausto vai comandar o ataque



O volante Pio é bom na bola parada



Rafael Aidar, o veloz atacante do Belo

FOTOS: Marcos Russo

pelo Departamento Médico. Eles devem substituir Doda e Paulinho Macaíba, que atuaram na vitória botafoguense em solo pernambucano.

As possíveis mudanças na escalação alvinegra devem ser Lenilson fazendo o quarto ho-

mem do meio de campo, ao lado dos volantes Hércules, Zaquel e Pio, enquanto Aidar, volta a jogar com Fausto. O restante da equipe deve ser o mesmo, com a defesa composta por Remerson (gol), Ferreira e Celico (laterais direito e esquerdo), Marcel e André Lima

(zagueiros). Com a força máxima à disposição o treinador botafoguense, Marcelo Vilar, aposta na boa fase que o time vem atravessando conseguindo resultados fora e dentro de campo.

Na reta final rumo ao título o Botafogo vem de duas vitórias no

Almeidão - derrotou o Central de Caruaru-PE (3 a 1 no tempo normal e 5 a 3 nas penalidades, nas oitavas de final) e Tiradentes-CE (2 a 1 nas quartas de final) - garantindo o acesso as semifinais da disputa. Exigindo humildade e pés no chão, Marcelo, alertou aos jogadores a responsabilidade de focar ainda mais as atenções durante toda a partida.

"A responsabilidade passou a ser nossa por jogar em casa e evitar uma surpresa desagradável. Temos uma boa vantagem, mas iremos manter a mesma garra, determinação e superação para obter a vaga na final da Série D. Trata-se de um adversário forte, perigoso e está vivo na competição", disse.

Um dos destaques na vitória no interior pernambucano o goleiro Remerson espera fechar a meta e assegurar a vaga do Botafogo na grande decisão. Com boas defesas e correspondendo a expectativa da comissão técnica o novo xodó da torcida espera contar com a sorte e colaborar para que o Belo venha a obter outro resultado positivo. "Estamos concentrados para mais uma batalha nesta difícil caminhada rumo ao título", avaliou.

Marcelo trabalha o lado psicológico e confia na vitória

No Salgueiro/PE, o lado psicológico será utilizado para reverter a situação e deixar o Almeidão com a vaga garantida na final da Série D. O treinador Marcelo Chamusca sabe que tem um grupo experiente que sabe superar os problemas e conseguir os objetivos dentro das quatro linhas do gramado.

De acordo com o comandante da equipe pernambucana o velho ditado popular "a esperança é a última que morre" faz parte de um esporte que surpreende a cada partida. "Do jeito que venceram no jogo anterior, podemos fazer a mesma coisa e carimbar o passaporte para as finais da Série D. Estou passando uma motivação a mais para o grupo, mostrando que nada é impossível no futebol,

mesmo diante de situações complicadas", observou.

No jogo de volta das semifinais o Carcará do Sertão pode fazer algumas mudanças, colocando um esquema com três atacantes, já que tem a obrigação de ganhar por uma diferença de dois gols. Uma das novidades pode ser a entrada de primeira do atacante Yerien - com passagem pelo Treze - que formaria o setor ofensivo com Fabrício Ceará e Elvis. Caso confirme o trio ofensivo, Chamusca, poderá optar por dois volantes - Ailton Alemão e Moreilândia - liberando Clébson na criação das jogadas.

"São opções que deixarei para definir momentos antes do jogo. Uma coisa é certa, vamos pra cima

do Botafogo para o tudo ou nada, afinal, temos a obrigação de ganhar o desafio", avaliou Chamusca. Para o zagueiro Ricardo Braz o time não foi feliz na partida anterior, onde criou várias oportunidades e perdeu chances de pelos menos empatar. Segundo ele, será um outro desafio com possibilidades do Salgueiro reverter a situação e obter a vaga. "Não existe nada perdido em futebol, onde teremos mais 90 minutos para decidir a sorte. Estamos confiantes que podemos superar os obstáculos e voltar para Pernambuco com a vaga", frisou. O árbitro cearense Avelar Rodrigo da Silva comandará o espetáculo, com bandeirinhas dos alagoanos Otávio Correia de Araújo Neto e Adeilton Guimarães da Hora.



Marcelo Chamusca faz um excelente trabalho no Salgueiro

FOTO: Divulgação

FOTO: Divulgação

Treze pode voltar à liderança e até garantir a sua classificação

O Treze pode voltar à liderança isolado do Grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C, caso vença hoje, às 16h, o Águia Marabá-PA, no Estádio Zinho de Oliveira, pela 17ª rodada da competição, além de torcer pelas derrotas do Fortaleza-CE, que pegará o Cuiabá de Mato Grosso, no mesmo horário, no Estádio Presidente Dutra e o Brasiliense-DF, que vai encarar às 19h, o Santa Cruz-PE, no Arrudão, ambos marcados para hoje.

O representante da Paraíba é o segundo colocado, com 30 pontos ganhos, perdendo para o Fortaleza-CE, que vem na primeira colocação, com o mesmo número de pontos, com o Brasiliense-DF, na terceira posição, também com 30. A equipe vem de um empate contra o time de Brasília (2 a 2), no último domingo, na Boca do Jacaré. Forte candidato para obter uma das vagas na outra fase da disputa o Galo da Borborema obteve 9 vitórias, 3 empates e 6 derrotas, nos 18 jogos disputados.

Para encarar o penúltimo compromisso da fase classificatória - o último acontecerá no próximo dia 13, diante do Santa Cruz-PE, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande - o Alvinegro Serrano terá os desfalques do zagueiro Pitty e o volante Sapé, que cumprirão suspensão pelo terceiro cartão

amarelo, além do zagueiro Marco Tiago, vetado pelo Departamento Médico. Escobar pode atuar na zaga ao lado de Negretti, com Rafael Chorão entrando no meio de campo, ao lado de Anderson Paim. A grande novidade pode ser a estreia do atacante Lê, que chegou na última quarta-feira a Campina Grande e participou dos treinamentos. A mais nova aquisição do Alvinegro Serrano veio do Metropolitano-SC e vai disputar uma das vagas com Tiago Chulapa e Túlio Renan, que vem atuando nos jogos.

Apesar dos desfalques a confiança toma conta do grupo galista para voltar a vencer e garantir uma das vagas na próxima fase da disputa. O treinador Luciano Silva sabe que não terá facilidade, mas acredita na superação do time para obter os três pontos. "O importante é que os jogadores estão assimilando o trabalho que estamos colocando em prática. Iremos para vencer, mas um empate pode ser considerado um bom resultado, já que faremos o último jogo em nossos domínios", avaliou o técnico trezeano.

Após derrotar o penúltimo colocado do grupo, Baraúnas de Mosoró-RN (3 a 1) o Águia Marabá-PA recebe o time paraibano motivado e acreditando em conseguir mais uma vitória na competição. Na sétima

posição, com 28 pontos ganhos, o time paraense obteve 8 vitórias, 4 empates e 6 derrotas, nos 18 jogos disputados.

O técnico João Gonçalves ainda sonha com uma das vagas na próxima fase e passa ao grupo confiança e otimismo para derrotar o Treze. Ele deve mandar a campo a base da partida anterior, apostando no entrosamento e rendimento que teve na vitória contra o representante potiguar. "Acredito que não mexerei no time, preferindo apostar no grupo. Temos que vencer e sonhar com uma das vagas na próxima fase", disse. O paulista Luiz Flávio de Oliveira será o árbitro, auxiliado pelos goianos Cristhian Passos Sorence e Evandro Gomes Ferreira.

Galo com três desfalques para enfrentar o Águia de Marabá: Sapé e Pitty estão suspensos e Marco Tiago vetado

Classificação

Série C - Grupo A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1ª Santa Cruz-PE	31	18	9	4	5	29	18	11
1ª Fortaleza-CE	30	18	9	3	6	35	20	15
3ª Treze-PB	30	18	9	3	6	24	28	-4
4ª Brasiliense-DF	30	18	8	6	4	19	17	2
5ª CRB-AL	29	18	8	5	5	20	13	7
6ª Luverdense-MT	28	18	8	4	6	26	20	6
7ª Águia-PA	28	18	8	4	6	25	22	3
8ª Sampaio Corrêa	26	17	7	5	5	28	15	13
9ª Cuiabá-MT	26	18	7	5	6	28	19	9
10ª Baraúnas-RN	13	18	4	1	13	15	40	-25
11ª Rio Branco-AC	6	19	2	0	17	7	44	-37

Jogos de hoje

16h	Baraúnas-RN	x	Luverdense-MT
	Águia-PA	x	Treze-PB
17h	Sampaio Corrêa-MA	x	CRB-AL
19h	Cuiabá-MT	x	Fortaleza-CE
	Santa Cruz-PE	x	Brasiliense-DF

O técnico Luciano Silva comanda o Treze hoje novamente fora de seus domínios

FLAMENGO X VASCO

Clubes em busca de conforto

Rivais querem fugir ainda mais da zona da degola do Campeonato Brasileiro

Flamengo e Vasco voltam a jogar hoje, às 16h, em Brasília, quase três meses depois do encontro do primeiro turno, em 14 de julho, pela Série A do Campeonato Brasileiro. No período, ambos enfrentaram pesadas crises. No Flamengo, inesperada troca de técnico com o pedido de demissão de Mano Menezes antes mesmo de chegar a quatro meses de trabalho. No Vasco, evolução inicial com Dorival Júnior, seguida de queda vertiginosa até a zona de rebaixamento.

Os rivais chegam à 26ª rodada do Brasileirão calejados e ainda em busca de conforto. O momento é de reação dos dois lados. O Fla, com 32 pontos, é o 11º. O Cruzmaltino chegou aos 28 pontos com a vitória por 3 a 1 sobre o Inter na noite da última quinta-feira e conseguiu deixar o Z-4 ao interromper uma série de seis partidas sem vencer no Brasileiro.

Na partida da sétima rodada, Mano Menezes comandava o Flamengo pela primeira vez num clássico. Foi a reestrea de Dorival Júnior no Vasco, e justamente contra a equipe rubro-negra, última que havia dirigido. Foi longe



FOTO: Divulgação
No primeiro jogo pelo Brasileiro deste ano, o Flamengo levou a melhor e venceu o Vasco por 1 a 0

do Rio, mas num palco cujo nome remete logo ao futebol carioca: no Mané Garrincha.

Foi um jogo entupido de gente empolgada - 61.767 mil pessoas. Mas foi um Vasco x Flamengo com mais correria do que inspiração. E, numa das poucas jogadas bem feitas na partida, Paulinho, destaque rubro-negro, fez o gol da vitória que tirou a equipe do Z-4 e pôs o rival na zona de rebaixamento - coisa que não acontecia desde 2010.

Foi o primeiro gol de Paulinho pelo Flamengo. Um atacante do elenco que não fora dirigido por Dorival Jú-

nior - chegou ao Flamengo quando Jorginho era o treinador. Naquela época, o volante Elias já era o mais eficiente do Rubro-Negro. A equipe não empolgava, assim como agora, mas a vitória no clássico trouxe alívio.

O resultado também mostrou um pouco mais de organização tática do lado vermelho e preto, o que foi determinante para a vitória. E assim ocorre atualmente. Depois de, enfim, vencer dois jogos seguidos na competição, contra Criciúma e Coritiba, o Flamengo, agora comandado por Jayme de Al-

meida, compensa os problemas táticos com disposição e aplicação.

O primeiro clássico deixou visível que tanto Vasco como Flamengo precisavam se reforçar e se organizar muito para não passarem sufoco. Mas essa tem sido a rotina dos dois clubes na competição.

O Vasco ganhou Juninho Pernambucano, perdeu Eder Luis, chegou a ficar na sétima posição na nona rodada, mas despencou. Ladeira abaixo, caiu posições até a 18ª, a pior que já ocupou na edição atual. Fez boas partidas contra Goiás e Bahia, mas sem ganhar.

Líder Cruzeiro joga em Recife contra o lanterna Náutico-PE

Líder absoluto do Campeonato Brasileiro com 56 pontos, o Cruzeiro tenta comprovar a sua força fora de casa para buscar mais uma vitória diante do Náutico, hoje, às 18h30, na Arena Pernambuco. Enquanto a equipe celeste possui o melhor aproveitamento como visitante, o Timbu é o pior anfitrião da competição.

A equipe de Marcelo Oliveira disputou 12 jogos longe de Belo Horizonte, venceu seis, empatou três e perdeu outros três, um total de 58,3%, marcando 19 gols e levando 13. Nos últimos cinco jogos fora, o time obteve quatro triunfos e apenas uma igualdade.

Já o Náutico conquistou apenas nove dos 36 pontos disputados, na Arena Pernambuco, local do jogo, com um aproveitamento de 25%. No total, foram duas vitórias, três empates e sete derrotas. Além disso, é a defesa mais vazada jogando em casa, tendo levado 19 gols, e possui o pior ataque, marcando apenas 10.

Jogos de hoje

Série A

16h

Atlético-PR x Coritiba

16h

Atlético-MG x Corinthians

16h

Internacional x Fluminense

16h

Flamengo x Vasco

16h

Náutico x Cruzeiro

18h30

Goiás x Criciúma

18h30

Bahia x Ponte Preta

18h30

Portuguesa x Santos

Série C

16h

Baraúnas-RN x Luverdense

16h

Águia de Marabá x Treze-PB

17h

Sampaio Corrêa-MA x CRB

19h

Santa Cruz-PE x Brasiliense-DF

19h

Cuiabá-MT x Fortaleza

Série D

16h

Tupi x Mixto

16h

Botafogo-PB x Salgueiro



Fazendo história desde 1893

Fale com A UNIÃO

(83) 3218.6539 - Redação - uniaogovpb@gmail.com

(83) 3218.6544 - Comercial - comercialauniaopb@yahoo.com.br

(83) 3218.6518 - Assinatura - circulacaoauniaopb@gmail.com

(83) 3218.6525 - Orçamento - orcamento.auniao@gmail.com

(83) 3218.6526 - Publicidade - comercialauniaopb@yahoo.com.br

(83) 3218.6533 - Diário Oficial - wdesdiario@gmail.com



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniao.blogspot.com



facebook.com/uniaogovpb



Twitter > [@uniaogovpb](https://twitter.com/uniaogovpb)



Caderno
Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de outubro de 2013

PALADINO DA REPÚBLICA

**O ex-governador Ivan Bichara Sobreira
escreve sobre Aristides Lobo, em 1952**

PÁGINA 2

“EU SOBREVIVI”

**Advogado norte-americano conta como
escapou às explosões de 11 de Setembro**

PÁGINAS 3 e 4

Daniilo Andrade
15/06/12

Aristides Lobo: o paladino da República

ivan Bichara Sobreira

Poderíamos, pelo amor ao método, estudar a personalidade de Aristides Lobo sob os ângulos: o jornalista, o político, o parlamentar, o homem de governo. É um estudo que poderá ser feito com a consulta a fontes (jornais, discursos, anais parlamentares, atos e decisões do Governo Provisório) a que não podemos chegar por dificuldades que todos da Província reconhecemos intransponíveis.

Preferimos considerá-lo, acima de tudo, conforme se depreende de sua vida e de sua atividade intelectual, como o defensor intemerato dos ideais republicanos, como leal e incansável servidor de uma causa a que se declara com toda a sua alma de lutador, como paladino da República.

O maior respeito, a prova mais honesta da veneração que devemos ter a um homem superior, vivo ou morto, é não deturpar sua verdadeira individualidade.

Nada mais falso nem mais prejudicial a uma visão mais ou menos exata de uma perso-

nalidade do que o receio inútil dos elogios altissonantes, envolvendo a figura que se tenta fixar com as cores berrantes da adjetivação mais opulenta. O resultado é o mesmo daquele encontrado pelos pintores profissionais de retratos: o vulto se recorta, engalanado e bonito, até bonito demais, mas só tem um defeito: não se parecer com o original.

Aristides Lobo não merece a deformação dessa generosidade adjetivesca.

Notável foi, sem dúvida, a ajuda do jornalista na campanha republicana, na qual nos deixou as marcas vivas de sua personalidade moral em artigos inflamados do mais ardente dos idealismos. Nessa luta, pode ter havido quem manejasse a pena e a palavra com o mesmo brilho e a mesma flama: ninguém o superou, porém, na sinceridade das convicções, na coerência das atitudes, muito antes mesmo da fundação do Partido Republicano, cujo manifesto foi publicado em 3 de dezembro de 1870. Aristides Lobo subscreveu conjuntamente com Saldanha Marinho, Cristiano Otoni, Flávio Farnese, Quintino Bocaiúva,

Lafayette Rodrigues Pereira e muitos outros republicanos históricos.

Se admirável foi, como já dissemos, sua participação na propaganda das ideias democráticas, mais digna de nota foi a coerência, onde as decepções e os desenganos eram a nota dominante, o tom uníssono e universal.

Capaz de dedicações surpreendentes, de arrojados incriveis, de arrancadas heroicas é o povo brasileiro; nenhum povo o excede, porém, na volubidade política, no desengano precipitado, no abandono dos ídolos erigidos na religião do seu civismo que tem muito de Espanha.

Sou da opinião que, nessa coerência, nessa firmeza aos ideais de ontem, nessa resistência à demagogia fácil, é que vamos encontrar a chave da personalidade que esboçamos nestas linhas breves. Aí, é que nos aparece, na solidez moral de suas atitudes, na dignidade, no brilho diamantino do seu caráter, a figura ímpar do paraibano Aristides da Silveira Lobo.

A União, em 4 setembro de 1952

O Artista da capa



DANILO MOVEO

Danilo Moveo nasceu em João Pessoa (PB), em 1986. Formou-se em Biologia, em 2011, na UFPB. É pintor, fotógrafo de eventos e pesquisador em neuroestética. Sua obra, como ele costuma dizer, "expressa a substância imprecisa de sonhos". Estudou no Centro Estadual de Artes (CEART), em 2007, onde começou a realizar exposições coletivas, tornando-se membro da Associação dos Artistas do Nosso Tempo (Aanote). Realizou sua primeira exposição Individual na Odontológica (2012). Em abril de 2013, concretizou sua segunda exposição Individual, a "Tempera_Mentes", na Usina Cultural da Energisa - PB. Finalista do prêmio Tallenge de Artes visuais (6º lugar de 100 selecionados, sendo o único brasileiro). No mês passado, fez participação especial no evento Artsci, no Instituto de Arte Contemporânea, promovido pela semana Internacional de neurociências, onde pintou ao vivo sobre a gravação de seu eletroencefalograma. No mesmo mês, participou do Paralelo 22, pintando uma tela ao vivo com o grupo de 22 artistas, no Sebo cultural-PB. Está expondo pelo projeto Arte na Empresa da Energisa nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013 com a exposição Transe hipnótico.

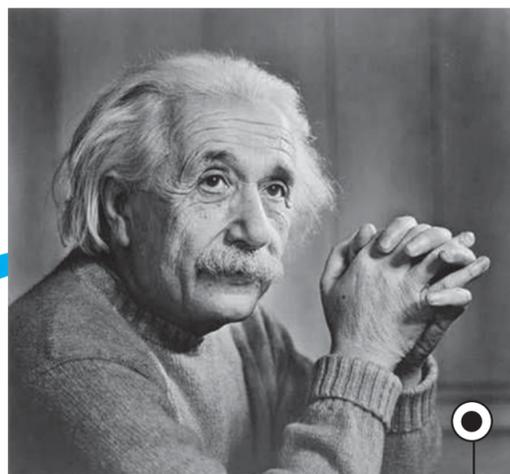
O tempo e o evento

16 ABR 1955

Explodiu (em pleno vôo) um avião da FAB - "O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta informar que às 10H35 de hoje, verificou-se, na base aérea de Cumbica, grave acidente de aviação, tendo caído a leste, o avião e depois explodido, falecendo o 2º tenente Sidney Correia".

17 ABR 1955

A Casa da Pólvora está tombada pelo SPHAN - Para dissipar dúvidas, divulgaremos no Diário Oficial da República, de nº 2405, de 15.02.1955, do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o tombamento de vários imóveis dentre eles, destaca a Casa da Pólvora.

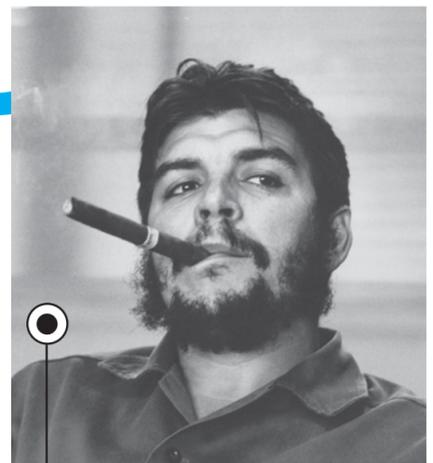


19 ABR 1955

Desaparece o cientista Albert Einstein - Vítima de uma inflamação na vesícula biliar, faleceu, hoje, no Hospital de Princeton, Estado da Nova Jersey, o famoso matemático e físico Albert Einstein.

4 FEV 1961

Satisfeita a Paraíba com a posse do governador Pedro Gondim - De todos os recantos do Estado, chegam ao Palácio da Redenção mensagens de felicitações endereçadas ao governador Pedro Gondim, por motivo de seu retorno ao Governo da Paraíba.



20 MAI 1961

Mãe de "Che" Guevara hoje, em João Pessoa - A convite da União Estadual dos Estudantes, Movimento Nacionalista Brasileiro e das Ligas Camponeas, chega hoje a João Pessoa D. Célia Guevara, mãe do lendário "Che" Guevara, ministro da Educação de Cuba e um dos chefes principais do movimento nacional de libertação que livrou o pequeno país antilhano das mãos de Fulgêncio Batista.

21 MAR 1963

Povo prestou ontem as últimas homenagens a Apolônio Sales - Aproximadamente às 16h30 horas de ontem, desembarcou no Aeroporto Castro Pinto, em Santa Rita, o corpo do ex-prefeito Apolônio Sales de Miranda, morto tragicamente, ao atirar-se do décimo terceiro andar do edifício do IPASE, no Rio de Janeiro.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albigeo Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

O fantasma das torres gêmeas

Sobrevivente dos ataques de 11 de Setembro de 2001 mora na Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O advogado norte-americano Edward Delfino, 48 anos, não tem televisor em casa e ainda se assusta quando ouve ruído de avião no ar. Ele é sobrevivente do ataque terrorista às torres gêmeas do World Trade Center, de Nova Iorque, em 11 de setembro de 2001, e resolveu morar na Praia de Fagundes, em Lucena, no Litoral Norte Paraibano, onde vive desde 2006 com a baiana Ivanda Alencar, sua mulher. Ele diz que o trauma afetou-lhe a visão, o paladar e a audição e repete que, mesmo assim, tem certeza de que será feliz no Brasil.

Delfino, que no dia do atentado morava no Norte de Manhattan, saiu de casa às 7h30, como habitualmente fazia. Levou meia hora para chegar até o metrô, na Broadway, a duas quadras de distância do World Trade Center. Ele iria encontrar um supervisor. Neste momento ele trabalhava em uma empresa de telecomunicação e era encarregado de mostrar projetos de fibra ótica, para outras organizações.

Ele chegou à Torre Sul do World Trade Center às 8h20. Encontrou o seu contato e o levou para visitar alguns andares. Às 8h45 ele e o contato chegaram ao septuagésimo terceiro andar. Minutos depois uma fumaça preta começou a sair do prédio ao lado, embora ninguém tenha ouvido nenhum barulho. Delfino despediu-se do supervisor e tentou ligar para Ivanda, mas o celular não deu sinal.

Até aí todos pensavam se tratar de um incêndio corriqueiro, na casa das máquinas. Delfino dirigiu-se ao térreo onde notou um monte de sapatos de mulheres, abandonados pelo chão. "Só entendi que era alguma coisa séria quando vi outras mulheres tirando os sapatos e os jogando para o ar, a fim de correr com maior rapidez".

Poderiam ter ocorrido mais mortes - Ele admirou-se com tanta correria, mas recuperou momentaneamente a calma ao ver que um mendigo simplesmente armou uma cadeira e passou a olhar para cima, apreciando o "espétaculo". O público localizado no pátio da torre foi tomado de pânico ao ouvir um barulho forte: era o segundo avião que se chocava contra o prédio, justamente onde, minutos antes, Delfino se encontrava. "Até hoje este barulho afeta meus ouvidos, com um zumbido ensurdecedor". Quando o advogado tentou correr, uma pessoa caiu lá de cima bem na sua frente, a menos de 20 metros. Ele descreveu a cena "como um saco de sangue que explodiu no chão". Eduardo acredita que as mortes teriam sido em maior número se um dos aviões derrubasse a mureta que funciona como uma espécie de dique entre o metrô e o rio Hudson. "A água invadiria tudo e quem estivesse dentro do metrô, aos pés das torres gêmeas, morreria afogado".

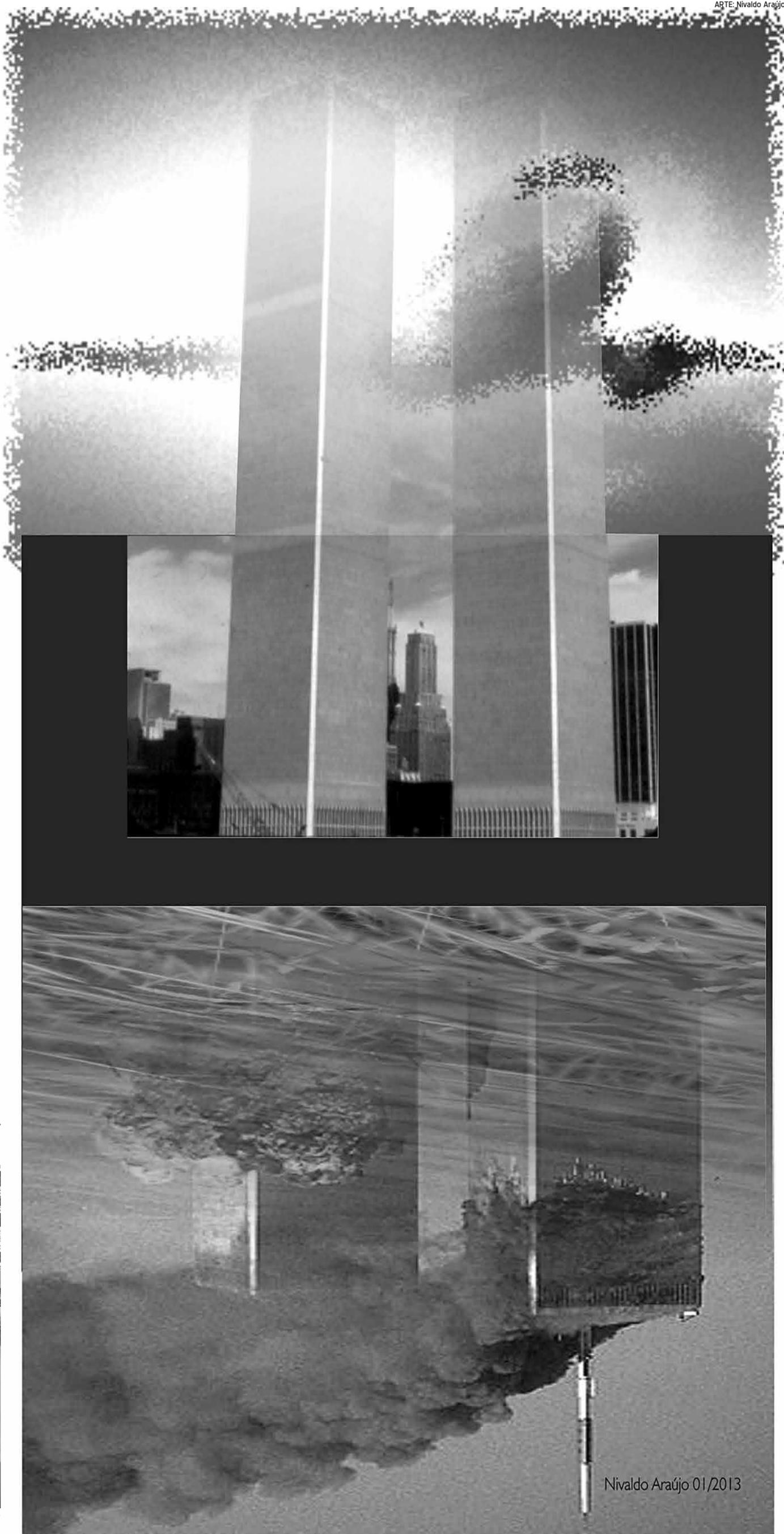
Ele conseguiu fazer contato com sua mulher, de quem obteve a informação de que ninguém sabia ainda o que estava acontecendo. Acreditava-se, aleatoriamente, que os aviões carregavam armas químicas. Ivanda aconselhou Delfino a fugir para o Sul, enquanto a multidão que no momento estava próxima da torre corria para o Norte.

Continua na Página 4

FOTO: Álbum de família



Edward Delfino ficou com sequelas após sobreviver ao atentado de 11 de Setembro, nos EUA



ARTE: Nivaldo Araújo

Nivaldo Araújo 01/2013



Ricardo Chateaubriand, filho do fundador dos Diários Associados, o paraibano Assis Chateaubriand, conversa com o jornalista Gonzaga Rodrigues, e o então superintendente de O Norte (hoje extinto), Marcone Goes. O registro dos arquivos de A União é de 21 de março de 1980. Sobre a mesa, os dois jornais já citados.

FOTO: Arquivo A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de outubro de 2013

O caos ficou no ar

Com síndrome do pânico, advogado isolou-se por dois anos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

“**A**o chegar a meu escritório, no Norte, um policial aconselhou-me a deixar o prédio e eu voltei para a Broadway. Na rua, ouvimos o barulho da torre Norte desmoronando e vimos uma parede de fumaça vindo para cima de nós”. Ele descreve a nuvem como “uma coisa que empurrava as pessoas, ocupava o ar com uma mancha negra e espalhava uma poeira fina que entrou em seus ouvidos, nariz, olhos e boca, provocando uma sequência de vômitos”.

Um abalo parecido com terremoto chamou a atenção de todos, meia hora depois. Era a segunda torre que desabava. Outra nuvem de fumaça encheu de fuligem o escritório de Delfino. A visibilidade demorou a voltar e o terror aumentou, porque todos sabiam que estavam presos, sem saber o que fazer. Perto das 14h, a multidão caminhou para o Norte de Manhattan, a pé, porque o metrô estava fechado. O Exército estava nas ruas aturdido, com armas pesadas, mas ainda sem saber o que acontecia.

Depressão e isolamento

Delfino, que conseguiu chegar a casa às 18h, abraçou a mulher e resolveu trancar-se por um mês, atacado por alta depressão. Lembra que durante dois anos sua vida permaneceu assim: assistia à cobertura do atentado pela TV e quase diariamente visitava psicólogos e psiquiatras. Ele foi diagnosticado como portador de estresse pós-traumático, desenvolvendo, paralelamente, a síndrome do pânico.

Chegamos em Lucena na parte da manhã. A distância entre a sede do município e a praia de Fagundes é de aproximadamente seis quilômetros. Um homem nos apontou a casa: “é aquela do Gurgel Vermelho na porta”. Ivanda nos atendeu e chamou por Edward. Quem está acostumado ao americano loiro, saxão e desconfiado, enganou-se. Edward Delfino é branco, de olhos e cabelos escuros, estatura de aproximadamente 1,72m. Delfino é descendente de italianos, que aportaram em Nova Iorque a partir do Século XIX.

Não ouve muito bem. Mas fala português com um sotaque que dá para entender. Veio morar na Paraíba porque seu sogro, Antônio Soares de Alencar, um engenheiro da Oderbrecht, trabalhou muito nesta praia, deu boas informações do local e já morava por aqui. Edward passou a procuração para sua sogra e aguardou ela informar sobre a compra da casa.

Veio parar em Lucena

Antes tentou viver em Niágara Falls, na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá, mas não conseguiu a tranquilidade desejada. Tatuou um mapa do Brasil no braço direito, “para corresponder ao amor com que fui recebido nesta terra”. É ianque, nascido na cidade de Nova Iorque, Estado homônimo. De lá, a única lembrança que trouxe foi “Ichi”, um vira-lata misturado com Pitbull, que o acompanha nas caminhadas pela praia. “Graças a Deus não perdi parentes nem amigos neste atentado”.

Casamento-relâmpago

Delfino e Ivanda viveram uma love story fulminante. Conheceram-se num barzinho de Nova Iorque, “point” habitual de americanos, portorriquenhos, brasileiros e outras etnias latinas. Ela estava sentada no balcão e, ao virar-se, foi de cara com o olhar interessado de um rapaz. Surgiu um bate-papo agradável, que os aproximou.

Edward perguntou o que ela fazia. Ivanda respondeu que, na condição de clandestina, trabalhava como babá. Edward indagou se ela queria obter a cidadania americana. Diante da resposta positiva, o advogado pediu-a em casamento. 60 dias após o encontro, eles se casaram e a união já dura 19 anos.



FOTO: Ortilo Antônio

A explosão das torres gêmeas afetou a visão e a audição do advogado norte-americano Edward Delfino, que mora na PB



FOTO: Reprodução Marcos Russo/Divulgação



FOTO: Reprodução Cedida por Cícero Félix

Capas impactantes e Eosso de jornalismo

Capas impactantes. Em quase todo o mundo, o atentado às torres gêmeas rendeu capas de jornais e revistas que retratavam o caos e a perplexidade do mundo ante o ocorrido, em 11 de setembro de 2001. O jornal A União, sob o título “O Império em Chamas”, reproduziu em sua capa imagens exclusivas captadas pela Rede CNN, que mostram as torres em chamas expelindo uma densa fumaça negra. O subtítulo dizia tudo: “As imagens do terror”.

O jornal Diário da Borborema, de Campina Grande, já extinto, seguia a mesma linha: “Terroristas atacam os EUA”, detalhando os horários em que a primeira e a segunda torres foram atingidas. A capa rendeu um prêmio inédito ao jornalista Cícero Félix, que foi editor de A União, mas à época estava no diário de Campina Grande: o Eosso, na categoria “Prêmio Especial de Primeira Página”. (Ricco Farias)